

JuniORES

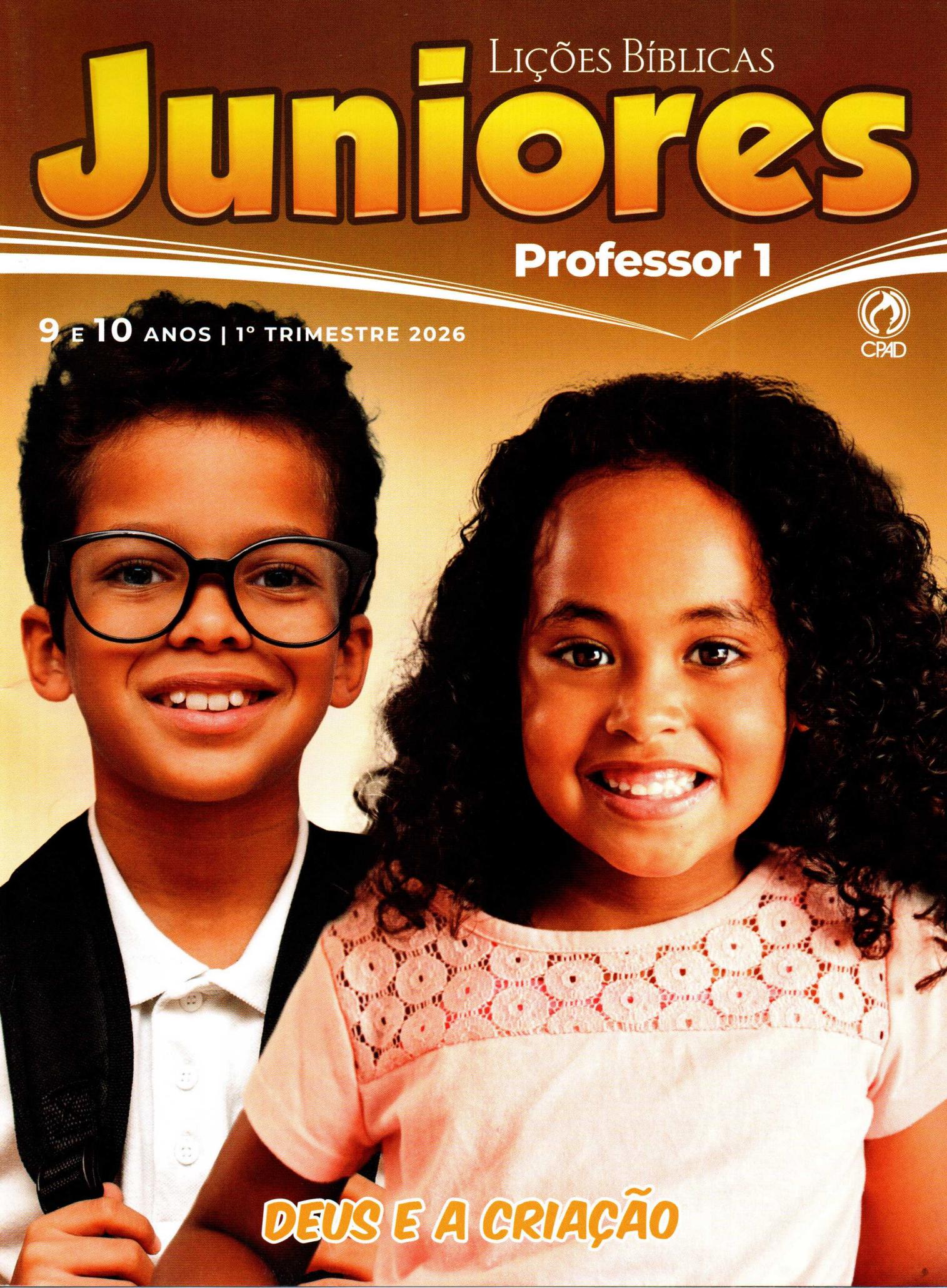
Lições Bíblicas

Professor 1

9 E 10 ANOS | 1º TRIMESTRE 2026



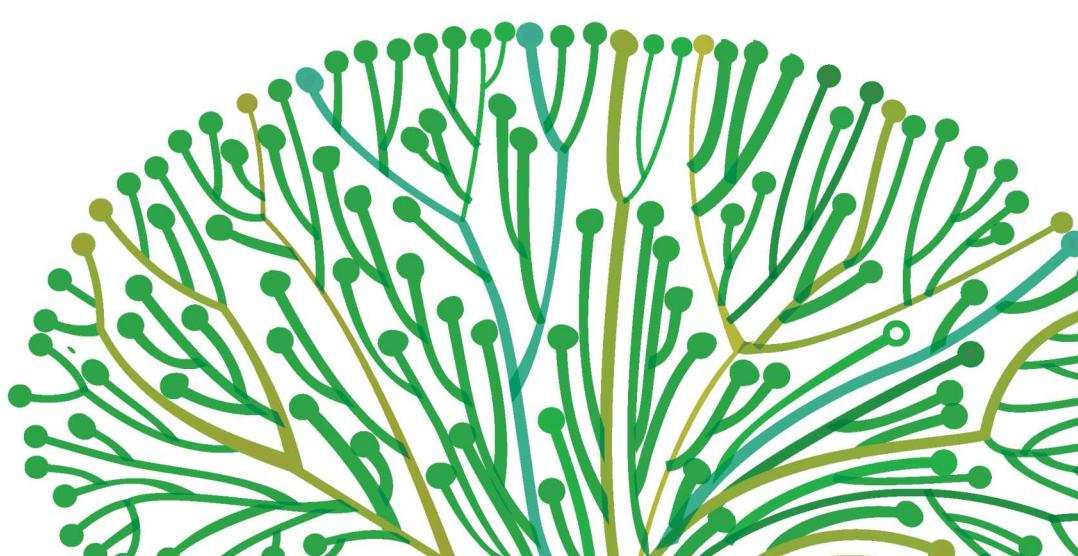
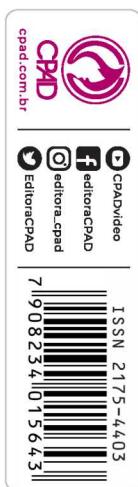
DEUS E A CRIAÇÃO

A close-up photograph of two young children, a boy and a girl, smiling warmly at the camera. The boy on the left wears black-rimmed glasses and a dark vest over a white shirt. The girl on the right has dark curly hair and is wearing a white lace-trimmed top. They appear to be in a classroom setting with other children visible in the background.

MAIS QUE DAR AULA, UM BOM PROFESSOR ENTENDE SEUS ALUNOS

O processo de aprendizagem não é apenas relacionado ao querer. Um aluno desconcentrado, desinteressado ou, simplesmente, que não consegue aprender, não deve ser rapidamente tachado como ruim. Fatores que vêm de antes do nascimento, como a alimentação da mãe durante a gravidez, assim como os estímulos durante a infância, além, é claro, das influências externas como o ambiente onde se vive, determinam as características do indivíduo.

A psicologia aplicada à educação cristã pode ser uma ferramenta útil para o bom professor conhecer-se objetivamente, e ser capaz de ajudar os seus alunos a melhor se conhecerem e se aceitarem, dentro de suas possibilidades e limitações pessoais que todos temos.





CPAD - CASA PUBLISHING
DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS

Av. Brasil, 34.401 - Bangú
Rio de Janeiro / RJ - CEP: 21852-002

EXPEDIENTE

Presidente da Convenção Geral
das Assembleias de Deus no Brasil
José Wellington Costa Junior

Presidente do Conselho Administrativo
José Wellington Bezerra da Costa

Diretor Executivo
Ronaldo Rodrigues de Souza

Gerente de Publicações
Alexandre Claudino Coelho

Gerente Financeiro
Josafá Franklin Santos Bomfim

Gerente de Produção
Jarbas Ramires Silva

Gerente Comercial
Cícero da Silva

Gerente da Rede de Lojas
João Batista Guilherme da Silva

Gerente de TI
Rodrigo Fernandes Sobral

Gerente de Comunicação
Leandro Souza da Silva

Chefe do Setor de Educação Cristã
Marcelo Oliveira

Chefe do Setor de Arte & Design
Wagner de Almeida

Comentrista
Luciene Saviolli

Editor
Thiago Santos

Designer (capa e projeto gráfico)
Fábio Longo

Diagramação
Fábio Longo
Fagner Machado

Ilustrador
Roberto Rodrigues

Imagen de capa e vetores
Shutterstock

Central de Atendimento CPAD
0800-021-7373

De Segunda a Sexta: 8h às 18h

Livraria Virtual:
www.cpad.com.br

Fale com o editor da revista:
thiago.santos@cpad.com.br

PREZADO(A) PROFESSOR(A),

Estamos iniciando o Novo Currículo de Escola Dominical. A partir de agora, você terá em mãos uma nova revista com um novo projeto gráfico e novas ferramentas pedagógicas. O tema deste 1º trimestre é "Deus e a Criação". Seus alunos aprenderão que o Criador do universo é o nosso Pai Bondoso. Esteja preparado para ensinar a sua classe.

Um excelente trimestre.
O editor.

Conheça mais sobre
o Novo Currículo de
Escola Dominical
da CPAD.



ANO 1

- DEUS E A CRIAÇÃO
- ISRAEL E A TERRA PROMETIDA
- O TEMPO DOS JUÍZES
- HISTÓRIAS DOS REIS DE ISRAEL

ANO 2

- LOUVANDO A DEUS COM SALMOS
- A HISTÓRIA DOS PROFETAS
- VERDADES QUE JESUS ENSINOU
- OS ENSINOS DE PAULO



BEM-VINDO!

Igreja: _____

Classe: _____

Prof.: _____



- 1 DEUS CRIOU OS CÉUS E A TERRA 05
- 2 A CRIAÇÃO DO HOMEM 10
- 3 A PRIMEIRA FAMÍLIA 14
- 4 NOÉ E O DILÚVIO 19
- 5 A CONFUSÃO DAS LÍNGUAS 23
- 6 O CHAMADO DE ABRAÃO 28
- 7 A DESTRUIÇÃO DE SODOMA E GOMORRA 32
- 8 AGAR E O NASCIMENTO DE ISMAEL 37
- 9 O NASCIMENTO DE ISAQUE 41
- 10 ESAÚ E A BÊNÇÃO DA PRIMOGENITURA 46
- 11 JACÓ TEM UM ENCONTRO COM DEUS 50
- 12 OS SONHOS DE JOSÉ 55
- 13 JOSÉ, O GOVERNADOR DO EGITO 59

PLANEJAMENTO TRIMESTRAL

Querido(a) Professor(a),

Apresentamos a você a nova revista Lições Bíblicas Juniores do Novo Currículo de Escola Dominical da CPAD. Desejamos que este novo trabalho alcance o objetivo para o qual foi elaborado, isto é, que o seu aluno se aproprie do conhecimento da Palavra de Deus e desenvolva um relacionamento fiel com o Criador. Antes de iniciar os trabalhos é importante ressaltar que o planejamento trimestral é fundamental para que o seu trabalho, professor, seja realizado com eficiência.

1. A PROPOSTA DA REVISTA. Neste trimestre, sua classe aprenderá sobre Deus e o relacionamento que Ele estabeleceu com a sua criação. É importante que os seus alunos saibam que tudo que Deus criou tem um propósito específico. O Criador fez o universo, o planeta terra, a natureza e, por fim, criou o homem, a principal de todas as suas criaturas. Seus alunos devem aprender que Deus ama a humanidade e esse amor O leva a estabelecer uma relação de Pai para filhos com aqueles que decidem confiar nEle. Converse com seus alunos sobre a importância de matermos um relacionamento com Deus. Ele é o nosso Pai e, portanto, devemos adorá-Lo e agradá-Lo com as nossas atitudes.

2. O PREPARO DO PROFESSOR. A etapa de preparo da aula é fundamental para que o professor consiga realizar o seu trabalho com maior tranquilidade. É importante ter em mãos bons materiais que auxiliem no preparo da aula. O uso de recursos e ferramentas pedagógicas tornam a aula mais dinâmica e consistente. O objetivo da aula precisa ser alcançado e, para tanto, a metodologia que você aplica em aula deve passar por constantes revisões. A melhor forma de ensinar deve considerar sempre o estilo de aprendizagem do aluno. Procure observar quais são as formas de ensinar que facilitam a aprendizagem dos conteúdos. Não se esqueça de verificar se todos os materiais que serão utilizados ao longo do trimestre estão à sua disposição. Se possível, separe um armário da igreja para guardar os materiais do departamento infantil.

3. O USO DOS VISUAIS. A aquisição e uso dos visuais são indispensáveis porque as crianças aprendem de forma concreta. Isso significa que para entender a história bíblica as crianças precisam visualizar, tocar, manusear, sentir, provar objetos que ilustrem os conteúdos das lições e facilitem a compreensão. Pensando nessas necessidades básicas a CPAD disponibiliza trimestralmente os visuais. Nossas ilustrações são pensadas, revisadas e organizadas didaticamente para que os professores encontrem facilidade nos momentos de exposição dos conteúdos das lições. Ao longo da história detalhada nas Lições Bíblicas de professor é possível encontrar em quais momentos do texto a apresentação dos visuais se faz necessária.

4. O PLANO DE FREQUÊNCIA. O Plano de Frequência tem como finalidade o controle de presença do aluno. De forma lúdica, o projeto gráfico apresenta a proposta da evangelização do território nacional por intermédio dos Juniores. A cada trimestre, seus alunos deverão marcar um X nos ícones dos estados que correspondem a cada lição da revista. Explique a proposta a seus alunos e acompanhe se, a cada aula, eles estão marcando adequadamente.





DEUS CRIOU OS CÉUS E A TERRA

CONVERSA DE PROFESSOR

Querido(a) professor(a), o assunto deste trimestre é Deus e a Criação. Nele, estudaremos alguns capítulos do livro de Gênesis que trazem lições importantes sobre a criação dos céus e da terra e, também, da humanidade. Como primeira lição, iniciaremos falando da criação do mundo.

Nesta idade, as crianças aprendem nas escolas muitas teorias a respeito do surgimento do universo. Dentre estas teorias está a Teoria do Big Bang, em que o universo teria surgido a partir de uma grande explosão cósmica. Esta é apenas uma das muitas teorias que carecem de comprovação. Tais teorias representam um perigo para a mente das crianças, visto que muitas delas negam a Deus como o Criador. É neste momento que você, professor(a), mostrará à luz da Bíblia que o nosso Deus é eterno e foi Ele quem criou todas as coisas!

Por isso, é muito importante meditar nas Escrituras, principalmente, no livro de Gênesis. Antes de contar a história, pergunte aos juniores o que eles entendem sobre a Criação. Incentive-os a não faltarem nenhuma aula para não perderem nenhum ensinamento bíblico.

Nesta aula, você vai explorar o que foi criado em cada dia. Ore, leia o texto bíblico várias vezes, pois a cada leitura você terá uma nova visão acerca da criação, e poderá transmiti-la aos alunos. Lembre-se que você é o maior incentivador e exemplo para seus alunos.

Gênesis 1

SEGUNDA

SALMOS 19.1
A excelência da criação

TERÇA

SALMOS 90.2
O Deus eterno

QUARTA

SALMOS 33.9
Criado com a Sua voz

QUINTA

JOÃO 1.3
O poderoso Deus

SEXTA

JEREMIAS 27.5
A soberania de Deus

SÁBADO

APOCALIPSE 4.11
Digno de Glória é o Criador

**PARA
MEDITAR!**



EXPLORANDO AS ESCRITURAS



Fig. 1.1

No início de tudo, Deus criou os céus e a terra, porém a criação não era da forma que vemos hoje. Era tudo escuro e não tinha nada, somente o Espírito de Deus se movia sobre a imensidão das águas. Foi então que o Criador decidiu mudar tudo com uma só palavra. Ele disse: "Haja".

Deus ordenou: "Haja luz" e a luz começou a existir. Pronto, agora não mais estava escuro. Deus viu que a luz era boa e a chamou de "dia"; e a escuridão chamou de "noite". Isso aconteceu no primeiro dia.

No segundo dia, o Criador disse "haja separação das águas". Uma parte ficou no lado debaixo e a outra parte estava no lado de cima, onde formaram-se as nuvens. Este firmamento na parte de cima, Deus chamou de "céu".

No terceiro dia, Deus ordenou que as águas se juntassem em um só lugar e, então, formaram-se os "mares" e surgiu a terra seca. Deus disse: "Que a terra produza todo tipo de vegetais, isto é, plantas que deem sementes e árvores que deem frutos!" E assim aconteceu. (Fig. 1.1).

No quarto dia, o Criador fez os dois grandes luminares: o sol para o dia e a lua para iluminar a noite e ainda várias estrelas. E viu Deus que tudo que Ele havia feito era bom. Assim, foram criados os dias, os anos e as estações.

No quinto dia, Deus resolveu povoar os mares e o céu. "Que as águas fiquem cheias de todo tipo de seres vivos, e que na terra haja aves que voem no ar!" No céu, Ele criou os belos pássaros. Depois ele abençoou e ordenou que eles se multiplicassem nas águas e na terra.

No sexto dia, Deus disse para a terra produzir todo tipo de animais, os domésticos, os selvagens e os que se arrastam pelo chão. Deus fez cada um de acordo com sua espécie. E viu Deus que tudo que havia criado era muito bom! (Fig. 1.2).

Deus falou: "Agora vamos fazer o homem que será como nós e vai parecer conosco. Ele vai dominar os peixes, as aves e todos os tipos de animais". E assim Ele criou do pó da terra o



Fig. 1.3

homem e soprou em suas narinas o fôlego de vida. Assim o homem se tornou um ser vivente!

Deus colocou Adão no Éden para cuidar e zelar pelo jardim. Ele podia comer qualquer fruto, exceto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Adão deu nomes aos animais, tanto os grandes quanto os pequenos, até os peixes e as aves.

Deus viu que o homem estava só e decidiu fazer uma companhia para ele. Então, Deus fez um sono pesado cair sobre Adão e retirou uma das suas costelas e fez a mulher. (**Fig. 1.3**).

E Deus os abençoou e disse que eles podiam se multiplicar e encher a terra. Que lugar perfeito! Todos ali viviam em união e alegria. E viu Deus que tudo que Ele tinha feito era muito bom. No sétimo dia, Deus descansou e abençoou aquele dia.

Como o nosso Deus é perfeito! Ele fez cada coisa no seu dia e no sétimo, descansou. Precisamos aprender com o nosso Deus, a fazer tudo no tempo certo e também parar para repousar.



OBJETIVO

Apresentar a Deus como Criador do universo e os fatos que decorreram nos primeiros dias da criação.

MEMORIZANDO

“E Deus viu que tudo o que havia feito era muito bom” (Gênesis 1.31a).

• **ATIVIDADE:** Leve para classe, jornais e revistas antigas. Peça aos alunos que recortem diferentes letras desses materiais e cole em uma folha A4, formando o versículo de Gn 1.31a. Em seguida, peça que expliquem o que aprenderam na escola secular sobre a criação do homem e do universo. Depois, mostre a diferença entre os dois tipos de conhecimento. Ressalte a importância de respeitar os amigos da escola que não são cristãos e aprenderem de forma diferente. Ao final, peça que leiam todos juntos o versículo para memorização.

• **REFLEXÃO:** Ninguém criou Deus, mas foi Ele quem criou todas as coisas. Se hoje nós existimos é porque Ele criou tudo, inclusive o ser humano. Contemplamos a imensa criatividade de Deus quando criou o sol, a lua e as estrelas para iluminar o céu, os animais na terra, os peixes no mar e as aves voando. Portanto, todo o ser que vive deve adorar a Deus, o seu Criador.

VAMOS COMEÇAR?

- 1.** Receba os alunos com muita alegria. Aliás, como esta é a primeira aula, aproveite para mostrar a nova revista e incentive os alunos a não faltarem nenhuma aula.
- 2.** Faça uma rápida oração inicial e pergunte se alguém quer cantar um louvor. Caso não tenha voluntário, cante um corinho, e de preferência, que fale sobre a Criação de Deus. Pergunte se alguém tem um pedido de oração para fazer e ore ao final pelos pedidos.
- 3.** É hora de recolher as ofertas. Fale rapidamente sobre este momento. Chame um aluno para cantar e outro para retirar as ofertas. É muito importante contar com a ajuda dos juniores para que eles cresçam e amadureçam espiritualmente.
- 4.** Ensine o versículo de hoje e incentive-os a memorização. Veja se há visitantes, cumprimente-os e peça a algum aluno para dar-lhes as boas vindas. Se possível, providencie uma lembrancinha para entregar-lhes no final da aula.
- 5.** Explique que a hora de ouvirem a história está chegando. Todos devem permanecer em seus lugares e ficarem quietos para compreender a Palavra de Deus. Ressalte que na aula de hoje vamos estudar sobre a criação do universo e fatos que ocorreram nos primeiros dias da criação.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Na Seção "Sala do Professor", você vai precisar de 1 cartolina na cor branca e vários desenhos que podem ser tiradas da internet ou você pode recortar as figuras de revistas Juniores antigas que representam cada dia da criação.
- Também vai precisar de caneta hidrocor para os alunos usarem na hora da dinâmica.
- Leve chocolates ou outro doce para presenteá-los.

SALA DO PROFESSOR

Convide os alunos para fazer uma roda bem grande e você ficará no meio. Eles podem sentar no chão ou nas próprias cadeiras. Prepare uma cartolina com as figuras de cada coisa que foi criada por Deus, conforme os dias da criação. Você pode encontrar as figuras na internet ou recortar de revistas antigas da classe de Juniores que já foram utilizadas. Consulte o arquivo da secretaria da igreja. Importante é não colocar os desenhos na mesma ordem dos dias da criação.

No verso da cartolina, escreva 1º dia, 2º dia... 7º dia. Peça para um aluno fazer uma seta relacionando o desenho até o dia correspondente. Depois, outro aluno deverá participar. No final, sete alunos serão escolhidos, você pode fazer do jeito que preferir: dois grupos ou meninos X meninas. No final, veja qual grupo mais acertou. Se todos colocarem a seta corretamente, dê um chocolate ou outro doce aos vencedores.

VOCABULÁRIO

- **Luminares:** Iluminam ou refletem a luz, por exemplo, os astros, os planetas e as estrelas.
- **Espécies:** Características comuns que servem para dividir os seres em grupos.
- **Zelar:** Vigiar, proteger, ter cuidado e interesse.

VOCÊ SABIA?

- Que o nome Éden, em latim, significa "paraíso".
- Na Bíblia o número sete é o número da perfeição e da completude de Deus. Há várias passagens bíblicas que se referem ao número sete.
- O Livro de Gênesis não é o livro mais antigo da Bíblia. Segundo alguns estudiosos, o livro de Jó é o mais antigo da Bíblia. Lembrando que a Bíblia não está organizada na ordem cronológica.



RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

Escreva as palavras em ordem numérica e descubra o versículo:

O CÉU ANUNCIA A GLÓRIA DE DEUS E NOS MOSTRA AQUILO
QUE AS SUAS MÃOS FIZERAM. SALMOS 19.1.

2

Relacione as colunas de acordo com o que você aprendeu na lição:

- | | |
|------------|----------------------------------|
| (a) 1º DIA | (6) ANIMAIS E O HOMEM |
| (b) 2º DIA | (5) PEIXES E AVES |
| (c) 3º DIA | (2) CÉU |
| (d) 4º DIA | (3) MARES, A TERRA E OS VEGETAIS |
| (e) 5º DIA | (1) DIA E NOITE |
| (f) 6º DIA | (4) SOL, LUA E ESTRELAS |

3

Encontre as palavras abaixo:

CÉU – ADÃO - LUA – PEIXES – ÁRVORES – ANIMAIS – EVA – DIA
ESTAÇÕES – MARES – NUVENS – DEUS – TERRA – AVES – FLORES

A S Q C P S U V C F C S C E V A A E S P D F C X C S S U A
I W C S Z D A K S D S W D T O M L X O H T A P C S W D A M
L U A Q C I H A Q A D Ā O R T O G E D O E G A V Q I E H O
P C W L B A B F L W L C F E A J D S G T R D D C L C U B J
D V O F R V R S E G F V T W F P Q T J H R E Q A E V S R P
R D L R D D B D R J P E I X E S E A Q O A S V V R D Q B F
B R M E Q R D V E L E R P Y T B O Ç E D B C O E Q R E D Ā
N U V E N S X N Q Z Q F M O R G S Ö R Q M P I S Q B R X R
Z G Y M K G K Z M A M G K P E F A E A T F A R J M G A K V
O B A K J B E C K V K B L L W V J S V H H F P H K B V E O
C H L U S H N A N I M A I S Q C A L S N J M A R E S H N R
É R B S P R R Q Z W F R Q G P Z Q I N A S B D F Z R N R E
U N Q O I E T P O A O N D F L O R E S E T J N D O E E T S



ATÉ A PRÓXIMA!

Avise aos alunos que aquele que não tiver nenhuma falta será premiado ao final do trimestre. Incentive-os a estarem no próximo domingo, pois estudaremos sobre a criação do homem. Eles não podem perder! Faça uma oração para finalizar a aula.

A CRIAÇÃO DO HOMEM

CONVERSA DE PROFESSOR

Caro professor, vivemos em um mundo onde a desobediência faz parte do nosso cotidiano. Os filhos não estão mais obedecendo aos pais, os alunos não estão respeitando aos professores e a tendência, infelizmente, é só piorar! Mas como temos a Palavra de Deus, logo, temos a missão de ensinar a nossos juniores o princípio da obediência. Aproveite a aula de hoje e diga que o pecado entrou no mundo por causa de duas pessoas que desobedeceram à ordem de Deus.

Faça uma autoanálise durante a semana sobre a sua vida espiritual. Será que você está desobedecendo a Deus em alguma área? Se a resposta for sim, peça perdão e conte no domingo a sua experiência. Seus alunos precisam ver em você um grande exemplo de mestre. Se observarem que a sua postura é de sincero arrependimento, eles também terão coragem para fazer o mesmo. Explique que todos precisam se arrepender de ter cometido algum erro.

Aproveite a aula para falar sobre o Plano da Salvação e explicar que nada foge do controle do nosso Deus. Ele nos ama tanto que permitiu seu único Filho vir ao mundo para morrer em nosso lugar e, por sua graça, alcançarmos a vida eterna. Por intermédio de um homem entrou o pecado no mundo, mas foi através de outro homem (Jesus) que a salvação veio para toda humanidade.

Gênesis 2-3

SEGUNDA

MATEUS 26.41

Resista à tentação

TERÇA

1 JOÃO 1.10

Não seja mentiroso

QUARTA

1 JOÃO 3.9

Não viva pecando

QUINTA

ROMANOS 6.23

Consequência do pecado

SEXTA

ISAÍAS 59.2

O pecado nos afasta de Deus

SÁBADO

1 PEDRO 2.22

O único que não pecou

**PARA
MEDITAR!**



EXPLORANDO AS ESCRITURAS

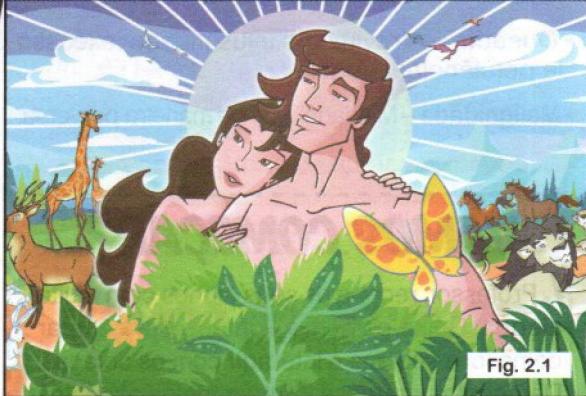


Fig. 2.1

O jardim do Éden era o lugar perfeito para viver. Adão e Eva estavam sempre cercados daquelas belíssimas árvores, comiam de tudo que estava ali e tinham os animais ao redor deles, brincando e vivendo muito felizes. (Fig. 2.1).

Porém, o inimigo não estava satisfeito com a paz existente naquele lugar. Ele queria acabar com a comunhão que eles tinham com Deus. Sabe o que ele fez? Armou uma cilada, ou seja, um plano para eles pecarem.

Quando criou o homem e a mulher, Deus deu uma ordem: eles podiam se alimentar de todos os frutos que havia no jardim. Entretanto, o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal não deveria ser tocado. O Criador alertou-lhes que no dia em que comessem, eles morreriam.

A serpente era o animal mais esperto que existia. Ela viu a mulher e perguntou: "É verdade que Deus mandou que vocês não comessem as frutas de nenhuma árvore do jardim?" (Gn 3.1). Eva respondeu: "Podemos comer as frutas de qualquer árvore, menos a fruta da árvore que fica no meio do jardim. Se fizermos isso, morreremos".

Mesmo assim, a serpente continuou e disse à mulher que ela não iria morrer, que podia comer sem medo. Com muita esperteza e malignidade, a serpente conseguiu convencer a mulher, e disse ainda que ela seria como Deus. Quanta ousadia!

A mulher ouviu as palavras da serpente e comeu o fruto. Imediatamente, ela ofereceu a Adão que comeu também do fruto proibido. (Fig. 2.2). Nesse momento, os olhos deles se abriram e viram que estavam nus. Assim, correram para fazer vestes com folhas de figueira.

Todos os dias ao final da tarde, Deus conversava com o homem no jardim. Naquele dia, quando

Adão e Eva ouviram a voz de Deus, correram e se esconderam. E Deus disse: "Adão! Onde é que você está?" Adão disse que se escondeu porque estava nu. E o Criador perguntou: "E quem foi que lhe disse que você estava nu? Por acaso você comeu da fruta da árvore que eu o proibi de comer?" (Fig. 2.3).

Deus sabia que o homem já havia pecado, mas, mesmo assim, perguntou a Adão. Ele, por sua vez, acusou a mulher de ter-lhe oferecido o fruto proibido. O Senhor também perguntou à mulher e ela respondeu que foi a serpente quem enganou. Que triste!

Por causa disso, o Senhor castigou o homem, a mulher e a serpente. O Criador disse a serpente que ela passaria a andar se arrastando e comeria do pó da terra. Para mulher, Deus disse que ela sofreria dores para ter filhos. E, ao homem, Deus disse que ele trabalharia muito para poder se alimentar.

Por fim, o primeiro casal foi expulso do jardim do Éden e impedidos de chegarem perto da árvore da vida. Quando não ouvimos à voz de Deus e desobedecemos, estamos dando lugar ao Inimigo e sofremos as consequências. Deus espera que obedeçamos à sua Palavra.

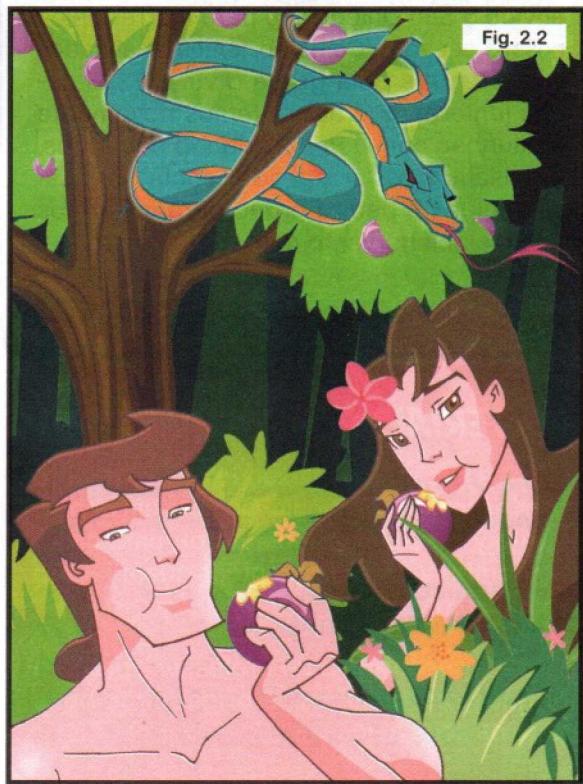


Fig. 2.2



OBJETIVO

Relatar como Deus criou o homem e a relação estabelecida no Éden.



MEMORIZANDO

"Todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus" (Romanos 3.23).

- ATIVIDADE:** Escreva o versículo no quadro e peça aos alunos que leiam. Convide um aluno para apagar a palavra "pecaram". Em seguida, peça para que leiam novamente e, assim, convide mais um aluno para apagar a palavra "afastados". E, depois, convide mais um aluno que deverá apagar a palavra "gloriosa". É importante que todos os alunos participem da atividade. Agora, veja quem consegue falar o versículo com as palavras faltando e dê um brinde pelo esforço!

- REFLEXÃO:** Esse versículo demonstra que o pecado destrói o relacionamento do homem com Deus. Mas como Ele nos ama, enviou o Seu Único Filho para morrer pelos nossos pecados. Com isso, fomos alcançados e perdoados pela graça divina. Explique aos júniores que agora temos novamente comunhão com o Pai. E quando pecarmos, precisamos nos arrepender, confessar nossas culpas e pedir perdão para voltarmos a ter relacionamento com Deus.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Para a seção "Memorizando", use o quadro para escrever o versículo. Compre um brinde, que pode ser um chocolate ou uma caixa de bombons para presentear quem falar o versículo decorado.
- Para a seção "Sala do Professor", prepare brigadeiros "com sal" e brigadeiros bons para os seus alunos.

VOCABULÁRIO

- Cilada** – Ação de surpreender o inimigo.
- Ousadia** – Atrevimento injustificado; excesso de petulância; audácia.
- Malignidade** – Maldade; age de maneira perversa.

VAMOS COMEÇAR?

- Professor, receba os seus alunos com muita alegria. Deixe-os bem à vontade para contar como foi a semana e interagir com os colegas. Demonstre interesse também pelos assuntos deles, pois a sua turma precisa enxergar você como um(a) amigo(a).
- Em seguida, ore para dar início a esta aula. Lembre-se que hoje falaremos sobre o pecado e como ele entrou no mundo. Destaque que a desobediência de Adão e Eva trouxe consequências ruins para o primeiro casal da Bíblia.
- Escolha um corinho que fale sobre o pecado e cante com eles. Sugestão: "Pecado, pecadinho, pecadão". Faça gestos que facilitem o aprendizado das crianças.
- Vamos ofertar? Esse momento é muito importante. Ensine as crianças que eles precisam ofertar ao Senhor. Explique que a oferta é a semente que trazemos para abençoar a Casa de Deus. Peça um aluno para recolher e outro para orar.
- Ao final da aula, reúna os alunos para uma oração e pergunte qual a principal lição que eles aprenderam hoje. Ajude-os também a preencher o Plano de Frequência. E, em seguida, repita o versículo de hoje.

VOCÊ SABIA?

- A mulher recebeu o nome de Eva e significa "doadora da vida" e foi Adão quem deu o nome a ela.
- O nome Éden vem do hebraico e significa "delícia". A Bíblia indica que o Éden ficava entre quatro rios: Pisom, Giom, Tigre e Eufrates.



SALA DO PROFESSOR

Prepare brigadeiros para os alunos. Mas separe em duas bandejas diferentes: uma ficará escondida, e a outra, exposta. Nos doces da bandeja exposta coloque um pouquinho de sal no recheio. Os alunos não poderão comer antes da sua ordem.

Peça para esperarem até que todos sejam servidos. Depois que experimentarem, veja a reação dos alunos. Em seguida, explique: "Os brigadeiros estavam bonitos, mas, ao provarem,

vocês sentiram que o gosto estava ruim (por causa do sal). É assim com o pecado: ele se apresenta "bem bonito", mas ao provarmos é amargo e ruim". Em contrapartida, é prazeroso obedecer à voz de Deus.

Após a explicação, dê aos alunos os brigadeiros bons para que provem como é saboroso. Depois, explique que Deus criou o homem para viver em comunhão plena com Ele no jardim do Éden.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

Marque V para verdadeiro e F para falso:

- a. (F) Adão e Eva viviam no Jardim Secreto.
- b. (V) Eva desobedeceu à ordem de Deus.
- c. (V) Deus ordenou que não comessem do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal.
- d. (V) Deus conversava com Adão todos os dias.
- e. (F) Adão não aceitou comer o fruto proibido.

2

Risque o W e Z e descubra o versículo:

"TODOS PECARAM E ESTÃO AFASTADOS DA PRESENÇA GLORIOSA DE DEUS."
(ROMANOS 3.23)

3

Quando pecamos e desobedecemos a Deus, precisamos nos arrepender. Você se arrepende de alguma coisa que fez? Conte a sua experiência.

R: Resposta pessoal.



ATÉ A PRÓXIMA!

Corrija os exercícios junto com os alunos. Agradeça a cada aluno por ter vindo, inclusive, os visitantes. Incentive-os a estarem presentes na próxima aula, onde vamos conhecer a história de uma família. Faça uma oração final. Despeça-os com muito carinho.

A PRIMEIRA FAMÍLIA

CONVERSA DE PROFESSOR

Sabemos que não existe família perfeita, uma vez que toda e qualquer família enfrenta problemas. Afinal, somos pessoas diferentes umas das outras. O mesmo pode ocorrer com seus alunos, visto que muitos fazem parte de famílias desestruturadas. Há filhos que perderam os pais ou foram abandonados. Outros não possuem pais crentes, os irmãos ou pais estão envolvidos em vícios ou na prostituição, entre outros problemas. Até mesmo aqueles cujos pais já são crentes, talvez, estejam enfrentando problemas familiares.

Todavia, caro(a) professor(a), é na sua classe que eles aprenderão o verdadeiro valor da família. Aproveite para aproximar-se de cada um de seus alunos e conhecer as suas necessidades. Ajude-os da melhor forma possível. Converse com eles e mostre ser amigo em todas as horas. A empatia e o afeto são ferramentas indispensáveis para que essas crianças sintam-se acolhidas na igreja. Saiba que a Escola Dominical é também um espaço para comunhão.

Nesta lição, veremos que a primeira família teve sérios problemas. Mostre aos alunos que desde Adão e Eva, o Inimigo investe para destruir as famílias. Por isso, é nosso dever orar por todos os membros da nossa casa. Aproveite e interceda pelas famílias de seus alunos.

Gênesis 4

SEGUNDA

SALMOS 133.1

Viver em união

TERÇA

1 JOÃO 4.11

Amar uns aos outros

QUARTA

GÁLATAS 5.26

Não ter inveja dos outros

QUINTA

SALMOS 51.10

Ter um coração puro

SEXTA

2 CORÍNTIOS 9.7

Oferte com alegria

SÁBADO

MATEUS 5.24

Oferte com coração limpo

**PARA
MEDITAR!**



EXPLORANDO AS ESCRITURAS

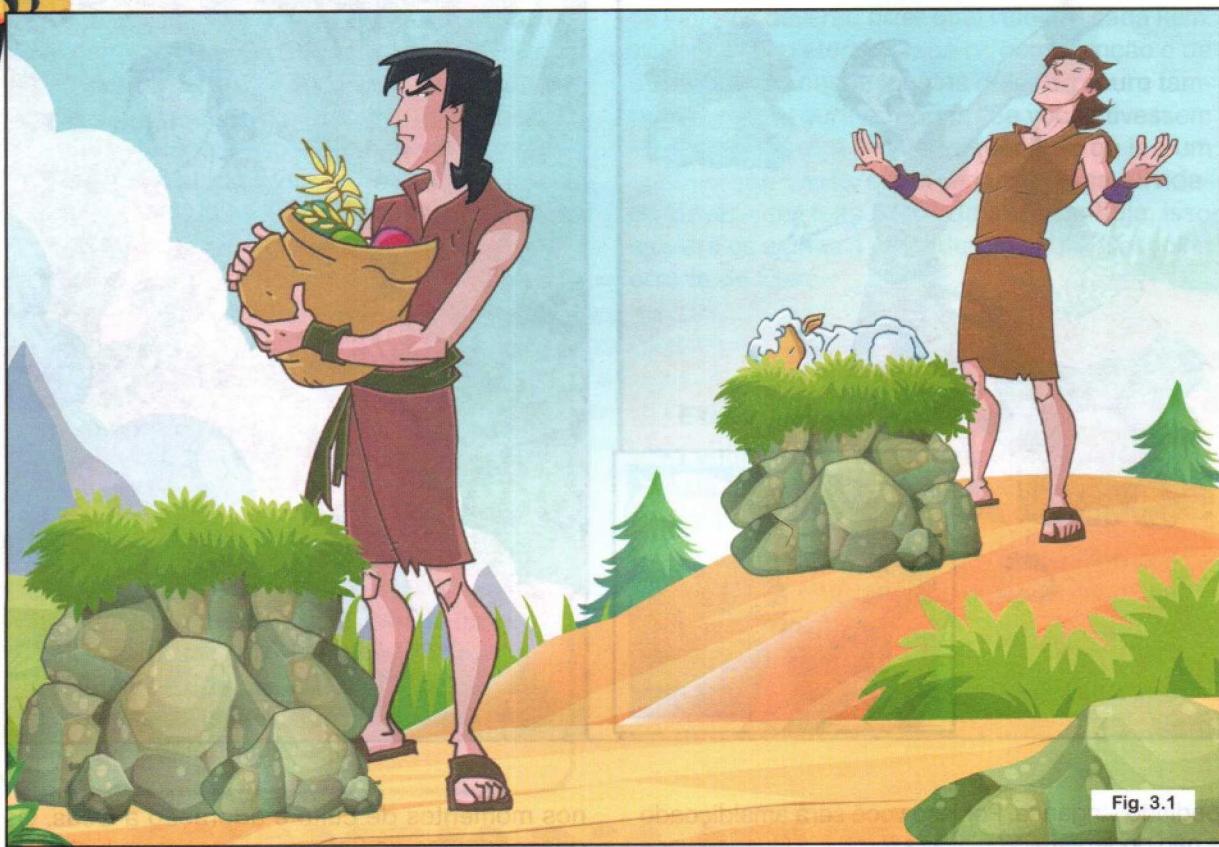


Fig. 3.1

A história da primeira família começou no jardim do Éden. Deus havia ordenado que Adão e Eva crescessem e se multiplicassem sobre a terra, isto é, eles deveriam ter muitos filhos e criá-los na presença de Deus, ensinando-os a temer e adorar ao Criador do universo.

Infelizmente, o pecado trouxe muitas dificuldades e o primeiro casal da Bíblia foi expulso do jardim do Éden. A vida fora do jardim não seria fácil, visto que de agora em diante o homem deveria trabalhar arduamente para sobreviver e a mulher teria o sofrimento aumentado na gravidez.

Após a saída do jardim do Éden, Eva ficou grávida e deu à luz a um menino. Ela o chamou de Caim e disse: "Com a ajuda de Deus, o Senhor, tive um filho homem" (Gn 4.1). Depois, teve outro filho e o chamou de Abel.

Os dois irmãos cresceram juntos. Caim tornou-se um agricultor. Abel, porém, preferiu cuidar do rebanho e tornou-se pastor de ovelhas. Passado um tempo, Caim foi ofertar a Deus. Ele pegou alguns frutos da terra e ofereceu ao Senhor. Abel,

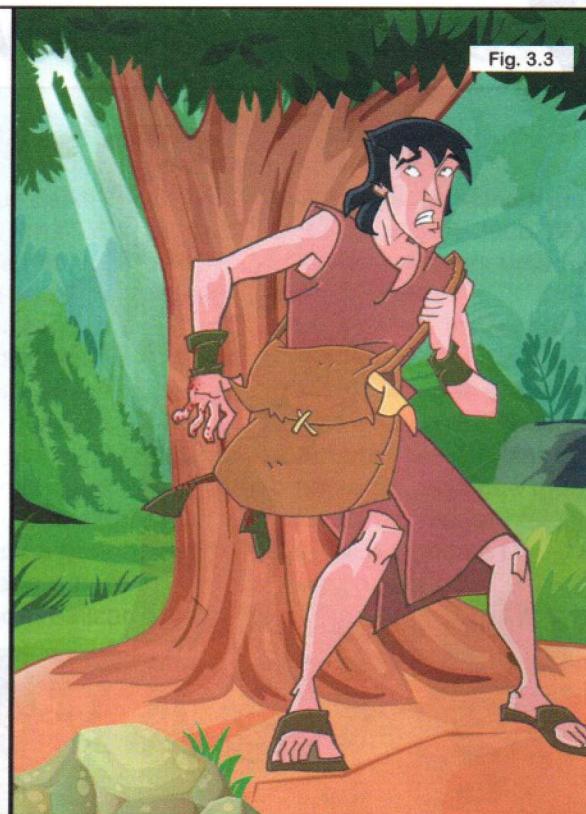
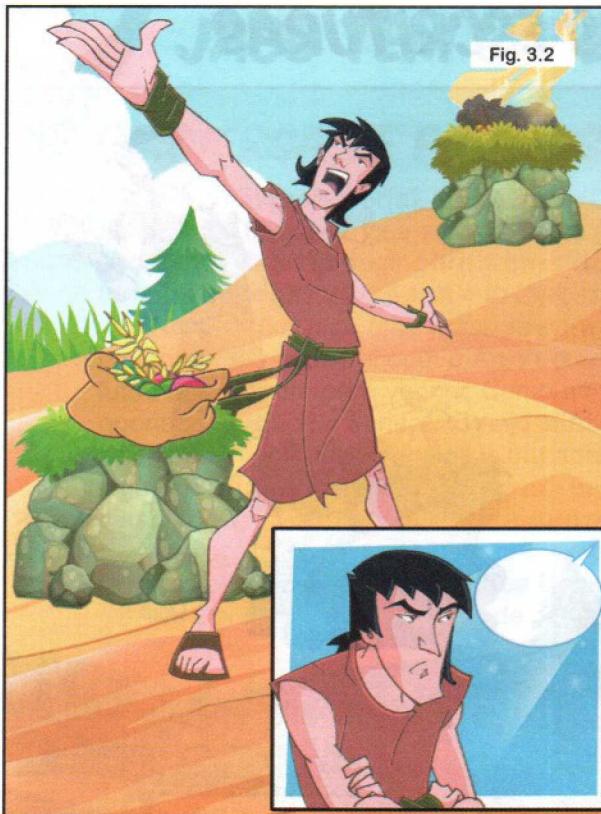
no entanto, trouxe o primeiro carneirinho nascido no seu rebanho, ele o sacrificou e pegou as melhores partes para oferecer a Deus. (Fig. 3.1).

O Senhor se alegrou com a oferta de Abel, mas rejeitou a de Caim. Isso deixou Caim tão furioso que começou a ter raiva do próprio irmão. Mas Deus disse a Caim: "Por que você está com raiva? Por que anda aborrecido? Se tivesse feito o que é certo, você estaria sorrindo; mas você agiu mal, por isso o pecado está na porta, à sua espera. Ele quer dominá-lo, mas você precisa vencê-lo" (Gn 4.7).

Certo dia, Caim chamou seu irmão para ir até o campo. Na verdade, Caim estava decidido a matá-lo. E, chegando ao local, Caim se levantou contra o seu irmão Abel e o matou. Que cena triste!

O Senhor vê tudo e Ele mais uma vez chamou Caim e perguntou: "Onde está Abel, o seu irmão? E Caim disse: "Não sei. Por acaso eu sou o guarda do meu irmão?" E isso é jeito de responder a Deus? Claro que não. (Fig. 3.2).

Deus respondeu a Caim: "Por que você fez isso? Da terra, o sangue do seu irmão está gritando,



pedindo vingança. Por isso você será amaldiçoado e não poderá mais cultivar a terra. [...] Quando você preparar a terra para plantar, ela não produzirá nada. Você vai andar pelo mundo sempre fugindo" (Gn 4.10-12). Deus puniu Caim com essa maldição, pois era necessário fazer justiça.

Mesmo recebendo o merecido castigo, Caim ainda reclamou com Deus: "Eu não vou poder aguentar esse castigo tão pesado. Hoje, tu estás me expulsando dessa terra. Terei de andar pelo mundo sempre fugindo e me escondendo da tua presença. E qualquer pessoa que me encontrar vai querer me matar" (Gn 4.13,14).

Caim não se arrependeu de ter matado seu irmão e, agora, estava com medo de ser morto por alguém. Mas Deus disse que colocaria uma marca nele para que ninguém pudesse matá-lo. Depois disso, Caim saiu dali e foi morar na região de Node, a leste do Éden. (Fig. 3.3).

Adão e Eva tiveram outro filho e colocaram o seu nome de Sete. Eva tinha certeza de que Deus havia dado a ela outro menino para ficar no lugar de Abel, que foi morto pelo seu irmão, Caim.

Mais tarde, Sete cresceu e teve um filho que recebeu o nome de Enos. A partir dessa geração o nome SENHOR começou a ser usado

nos momentos de culto e adoração a Deus. Os descendentes de Sete permaneceram justos na terra durante aqueles dias.

Adão e Eva tiveram mais filhos, porém a Bíblia não registra os nomes deles. Desde então, a terra se encheu de moradores, filhos de Adão e Eva.

Infelizmente, a primeira família da Terra cometeu muitos pecados. Infelizmente, Deus rejeitou a oferta de Caim e a resposta que ele deu ao Senhor foi muito malcriada. Após matar o irmão, Caim mostrou que tinha raiva e isso desagradou a Deus. Abel, porém, deu o seu melhor para Deus e de forma honesta. O Senhor conhecia o coração de Caim e Abel quando apresentaram as suas ofertas.

A história da lição de hoje nos traz muitos ensinamentos importantes para a vida espiritual. Quando ofertamos, precisamos apresentar o melhor para Deus. A nossa oferta precisa ser honesta, verdadeira e o nosso coração deve estar livre de qualquer sentimento que não agrada ao Senhor.

Saiba que a melhor oferta que você pode apresentar para Deus é uma vida de obediência aos ensinamentos das Escrituras Sagradas. A oferta a Deus é uma forma de gratidão. Seja grato ao Senhor!



OBJETIVO

Descrever a formação e o relacionamento da primeira família na Terra.



MEMORIZANDO

"Foi pela fé que Abel ofereceu a Deus um sacrifício melhor do que o de Caim"
(Hebreus 11.4a).

• **ATIVIDADE:** Para essa dinâmica, escreva o versículo em duas cartolinhas. Recorte-as em tiras, antecipadamente. Esconda as tiras pelas salas, pode ser debaixo das cadeiras ou em outro lugar. Após explicar o versículo os alunos deverão procurar as tiras, e conforme os outros alunos forem achando, deverão formar o versículo. É interessante dividir a classe em dois grupos. O grupo que montar o versículo primeiro, vence a atividade. Leve balas para premiar os alunos vencedores.

• **REFLEXÃO:** Abel foi o segundo a ofertar ao Senhor, mas acertou em sua escolha. Pense um pouco como deve ser a sua oferta para Deus. O coração de Caim estava longe de Deus, enquanto Abel era justo e amava ao Senhor. Oferte a Deus o seu melhor!

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Para a seção "Sala do Professor", use uma cartolina e caneta hidrocor preta ou outra cor para escrever a frase.
- Para a seção "Memorizando", utilize duas cartolinhas, tesoura, fita adesiva. Após escrever o versículo duas vezes, recorte em tiras e prenda com a fita em diversos locais escondidos da sala.
- Leve balas para presentear os alunos que terminarem primeiro.

VOCABULÁRIO

- **Deu à luz:** Gerou um(a) filho(a).
- **Agricultor:** Lavrador, que cuida das plantações.
- **Amaldiçoado:** Anátema, maldito.

VAMOS COMEÇAR?

1. Chegue com antecedência e prepare a sala de aula. Se preferir, coloque as cadeiras em círculo. Receba os alunos com muita alegria e pergunte como foi a semana deles. Permita que contem um pouco de suas experiências.
2. Veja se há visitantes ou alunos que não compareciam a aula há algum tempo. Diga a eles que são muito bem-vindos na classe de Escola Dominical. Direcione um aluno para compartilhar a lição com eles.
3. Convide alguém para fazer a oração inicial. Ajude-o se houver alguma dificuldade. Neste momento é muito importante que todos estejam em reverência, de olhos fechados e concordando com a oração feita.
4. Vamos louvar a Deus? Escolha um cântico animado, de preferência, que fale sobre a temática da lição. Ensine as crianças que precisamos adorar a Deus com louvores.
5. Chame um voluntário para recolher as ofertas. Explique esse momento, diga que é importante contribuir com alegria e investir na Obra de Deus.
6. Com a ajuda dos alunos, marque a presença deles no Plano de Frequência.

VOCÊ SABIA?

- Caim foi morar na terra de Node, que significa "errante".
- Entre os descendentes de Caim, havia pessoas que trabalharam na pecuária, na construção de habitações em tendas, inventores de instrumentos musicais e a arte de forjar metais.
- A palavra "pecado" aparece pela primeira vez no Antigo Testamento neste episódio que Deus está falando com Caim e significa "errar o alvo".

SALA DO PROFESSOR

Qual é o valor da oferta? Escreva em um cartaz essa pergunta e deixe as crianças comentarem. Ouça-os com atenção. Em seguida, explique que há uma diferença entre oferta e dízimo.

Oferta é algo que semeamos (doamos) na igreja. Não tem um valor mínimo nem máximo. É qualquer quantia que desejamos ofertar para a igreja. Já o dízimo é a décima parte do nosso salário que entregamos para a obra de Deus. Deve ser um ato sincero e de gratidão ao Senhor.

Entretanto, não podemos ofertar com o nosso coração irado, com raiva ou fazendo coisas que desagradam a Deus.

A Bíblia ensina que se tivermos uma mágoa contra alguém, precisamos deixar a oferta e procurar a pessoa para que haja uma reconciliação. Depois, voltamos e ofertamos a Deus. Aproveite e incentive os alunos a opinarem sobre o tema e pergunte se alguém tem o costume de ofertar na Casa do Senhor. Explique como isso é importante!

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

Circule a resposta correta:

- a. Quem foi o primeiro a ofertar a Deus? **CAIM**
- b. Quem ofertou um carneiro primogênito? **ABEL**
- c. De quem foi a oferta que Deus rejeitou? **CAIM**
- d. Quem foi assassinado pelo irmão? **ABEL**

2

RESPONDA:

- a. Por que Caim ficou tão furioso a ponto de ter raiva de seu irmão?

R: Porque o Senhor se alegrou com a oferta de Abel e rejeitou a de Caim.

- b. O que Caim respondeu após o Senhor perguntar por Abel?

R: "Não sei. Por acaso eu sou o guarda do meu irmão?"

3

De acordo com a lição, responda com suas palavras, como podemos ofertar ao Senhor? R: Resposta pessoal.



ATÉ A PRÓXIMA!

Pergunte aos alunos o que eles aprenderam na aula de hoje. Em seguida, lembre o versículo e faça uma oração final. Agradeça os visitantes por terem vindo e convide-os para próxima aula. Despeça os alunos com muito amor e carinho.

NOÉ E O DILÚVIO

CONVERSA DE PROFESSOR

Vivemos em um mundo muito violento onde a falta de compaixão, amor e respeito têm sido constante entre as pessoas. Não era diferente nos dias de Noé. As pessoas foram se multiplicando e a maldade também. Por isso, Deus quis destruir tudo o que Ele havia criado através de um Dilúvio. Mas como Noé era justo, Deus viu que ele merecia ser salvo.

Noé nunca tinha enfrentado um Dilúvio. Imagina ter que construir uma arca enorme para sua família e muitos animais! Mas ele obedeceu e se tornou o mais importante construtor de barco que já existiu. Um dos ensinamentos desta lição é que precisamos ser obedientes à voz de Deus, mesmo sem entender. Quando a arca ficou pronta, não havia nenhum sinal de que viria a chuva. No entanto, Noé teve fé, obedeceu e entrou na arca com a sua família e um casal de todos os animais existentes. Somente eles foram salvos, o restante do povo, dos animais e das plantações morreram no Dilúvio.

Quero encorajá-lo a transmitir essa mensagem aos seus alunos: estamos passando por momentos muito difíceis, mas se ficarmos dentro da arca, que simboliza a igreja, alcançaremos a nossa salvação. A verdade é que Deus é fiel para livrar aqueles que confiam nele.

Gênesis 6-8

SEGUNDA

1 Samuel 15.22

Obedecer é melhor do que sacrificar

TERÇA

João 14.15

Quem ama a Deus o obedece

QUARTA

Lucas 6.46

Quem não obedece a Deus.

QUINTA

Atos 5.29

Obedeça a Deus

SEXTA

Josué 1.8

Medita na Palavra e obedeça

SÁBADO

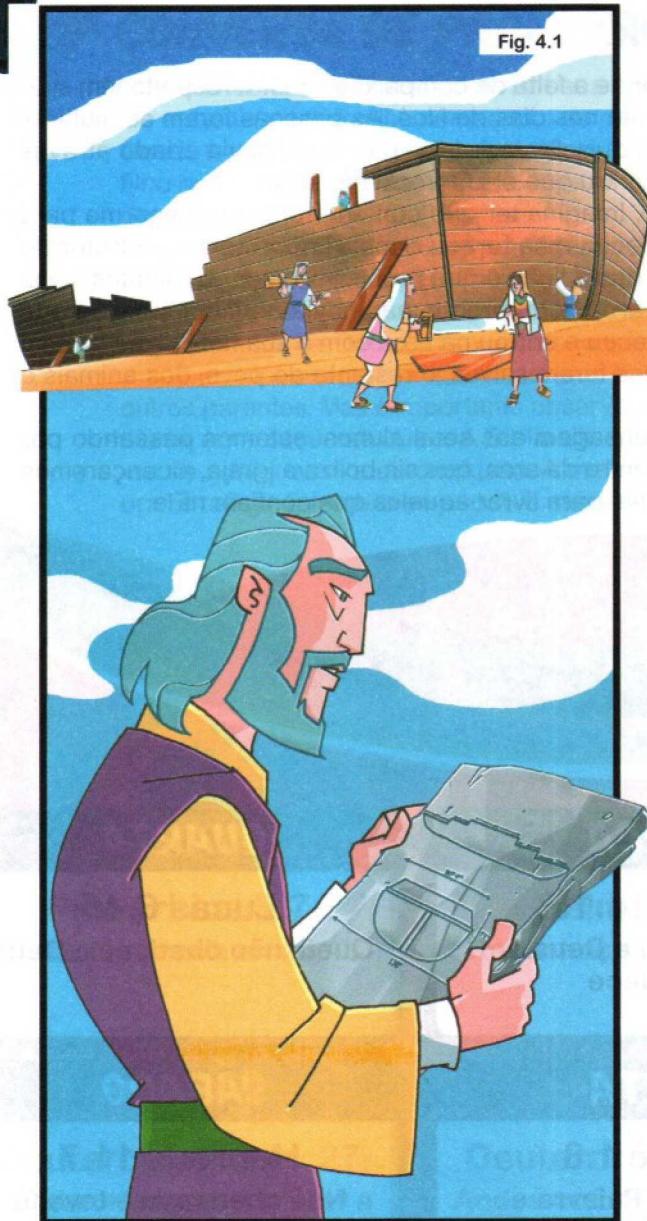
Hebreus 11.7

Noé obedeceu e teve fé

**PARA
MEDITAR!**



EXPLORANDO AS ESCRITURAS



Quando os homens começaram a se multiplicar sobre a terra, eles se tornaram pessoas más e praticaram muitas coisas erradas. Deus ficou muito triste com a humanidade e decidiu acabar com todas as coisas que ele havia criado neste mundo.

Apesar de tanta maldade, o Criador viu um homem justo e obediente à Ele. Seu nome era Noé. Ele era casado e tinha três filhos: Sem, Cam e Jafé. O Senhor contou a ele que enviaria um Dilúvio para destruir completamente toda a terra.

No entanto, Noé e sua família estariam salvos dentro de uma barca, também chamada de arca.

Assim, Deus passou as medidas para Noé e orientou o que ele deveria fazer. "Pegue madeira boa e construa para você uma grande barca. São 133 metros de comprimento, 22 metros de largura e 13 metros de altura. Faça uma cobertura para a barca e deixe um espaço de meio metro entre os lados e a cobertura. Construa três andares e ponha uma porta num dos lados" (Gn 6.14-16).

Noé acreditou nas palavras do Senhor e começou a construir a arca (Fig. 4.1). Deus ainda falou para Noé separar muita comida e colocar dentro da arca. Pois, quando começasse o Dilúvio, eles ficariam dentro da arca protegidos e teriam alimentos o suficiente para não passarem fome.

Assim que a arca foi construída, Deus mandou que entrasse um macho e uma fêmea de todas as espécies de animais. Olha que interessante! Os bichos obedeciam à ordem divina e entravam na arca. (Fig. 4.2). Depois, Noé, a esposa, os três filhos Sem, Cam e Jafé e suas três noras também entraram na arca e Deus fechou a porta por fora.

Passado sete dias, a chuva começou a cair. Em pouco tempo, as águas cobriram as montanhas mais altas que existiam. Todos os homens e animais que não estavam na arca morreram afogados.

Choveu durante quarenta dias e quarenta noites. Porém, somente após cento e cinquenta e dois dias as águas começaram a baixar. Mesmo assim, Noé esperou mais quarenta dias para abrir a janela e soltar um corvo. Ele observou que o corvo apenas rodeava a arca, esperando que a terra secasse. Depois, Noé soltou uma pomba, mas ela não achou lugar para pousar e voltou. Noé, então, entendeu que ainda tinha muita água.

Após esperar mais sete dias, Noé soltou novamente a mesma pomba. Ela voou e voltou à tardinha com uma folha de oliveira presa no seu bico (Fig. 4.3). Noé entendeu que a água já havia baixado. Mesmo assim, ele esperou mais sete dias e voltou a soltar a mesma pomba, só que dessa vez ela não voltou. Então, Noé entendeu que estava na hora de sair da arca.

Deus disse a Noé: "Saia da barca junto com a sua mulher, os seus filhos e as suas noras. Faça sair também todos os animais que estão com você, isto é, as aves, os animais que se arrastam pelo chão. Que eles se espalhem por toda

a parte e tenham muitas crias para encherem a terra" (Gn 8.17).

Após sair da arca, Noé construiu um altar em adoração ao Senhor. Ele tomou alguns animais e ofereceu a Deus em sacrifício. Aquilo agradou tanto ao Senhor que Ele fez uma promessa de nunca mais amaldiçoar a terra por causa do homem e nunca mais destruir o mundo com água. O Criador deixou o arco no céu como sinal desta aliança com o homem.

Noé foi um homem de fé por acreditar que o Dilúvio viria. Mesmo quando tudo parecia tranquilo e que nada aconteceria, ele decidiu ser obediente. Noé ouviu tudo que Deus falou e fez conforme tinha ordenado. Precisamos obedecer à voz do Senhor para sermos guardados do mal que há neste mundo.



OBJETIVO

Delinear os dias que antecederam ao Dilúvio e o exemplo de fé apresentado por Noé.



MEMORIZANDO

"E Noé fez tudo conforme Deus havia mandado" (Gênesis 6.22).

• **ATIVIDADE:** Faça a brincadeira "O mestre mandou" e as crianças precisam obedecer. Diga: "O mestre mandou todos falarem o versículo"; "O mestre mandou pular de um pé só"; "O mestre mandou sentar e falar o versículo", e assim por diante. Em todo momento diga como é importante sermos pessoas obedientes ao Senhor.

• **REFLEXÃO:** Nos tempos de Noé, havia muitos homens e mulheres maus que não acreditavam que Deus enviraria um Dilúvio sobre a terra. Infelizmente, conhecemos pessoas que não acreditam no nosso Salvador. Zombam e até nos perseguem pelo fato de sermos cristãos. Contudo, nós precisamos fazer como Noé: permanecer firmes na fé e obedientes ao Senhor. Encourage seus alunos a dizer aos amigos que "Jesus está voltando" e que é preciso aceitá-Lo como Salvador.

VAMOS COMEÇAR?

1. Chegue cedo e verifique se a sala está limpa e organizada. Ore para que os alunos sejam obedientes e aprendam tudo que será feito em sala.
2. Os alunos estão chegando, é hora de demonstrar alegria em recebê-los. Pergunte como estão, e como foi a semana. Procure saber se tem alguém doente em casa, e se a resposta for sim, anote os nomes e diga que todos devem orar por eles.
3. Aproveite para deixar preparado todo o material que você vai precisar utilizar durante a aula. Se preciso for, chegue mais cedo na sala de aula e confira o material.
4. Pergunte se algum aluno deseja compartilhar uma bênção recebida esta semana. Veja também se há algum aniversariante e ore por eles. Faça uma oração inicial pedindo a Deus sabedoria para ministrar a aula.
5. No momento da oração, explique que este é um momento em que devemos manter a reverência, pois estamos falando com o nosso Deus. Portanto, precisa haver total respeito ao Senhor.
6. Escolha um corinho que fale sobre obediência e cante com eles. Aproveite e peça a um voluntário para recolher as ofertas.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Na seção "Sala do Professor" você vai precisar de pequenos cartões com os nomes dos bichos. Escreva os nomes somente de um lado do cartão.
- Leve uma foto ou uma gravura de arco-íris para apresentar no final da história.

VOCABULÁRIO

- **Arca:** Grande barco;
- **Dilúvio:** Chuva abundante e demorada, que inundou toda a superfície da terra;
- **Oliveira:** Árvore que tem folhas verdes e seus frutos são as azeitonas.

SALA DO PROFESSOR

Distribua cartões com os nomes dos animais para cada aluno. O alunos deverão pegar o cartão e só mostrar quando forem chamados. Professor, você representará Noé e deverá ficar afastado dos alunos. Cada aluno, por vez, deverá falar: "Noé, posso ir?" Você responde, por exemplo: "Sim, com cinco passos de cachorro". A criança que está com o cartão escrito "cachorro" deverá dar os passos a frente. A brincadeira é feita, citando cada animal por vez. Também pode ser falado:

"Todos os bichos podem andar três passos". Desse modo, todas as crianças andam de acordo com a quantidade de passos solicitada pelo professor.

Uma sugestão é que o professor fique perto da porta ou do local que representa a arca. À medida que chegam perto da arca as crianças são encaminhadas para "dentro". A brincadeira acaba quando todos estiverem junto com Noé. Ressalte que precisamos permanecer firmes na fé como fez Noé.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

Encontre as palavras abaixo no caça-palavras:

A S Q C P S U V C F C S C E N A A E S P D F C X C S
A R C A Z D A K S S S W E T O M L X O D T A P C S C
W U A Q C R H A Q R V R S R É O G O D I Q G A V Q O
P C W L B A P F L W L C P E A J D S G L R D D C L V
D V O F F V O S E G F V O W F P Q P J Ú I E Q P E V
R D L R J D M D R J P I S X N S E A Q V A S V U R O
B R M E R R B V E L E R A Q T S O A E I B C O L Q R
C O R V O V A N Q Z Q F S O R G S I R O M P I K Q B
O G Y M K G K Z M A M G K P E F A T A W T E R R A G

2

Responda:

a) Quanto tempo o Dilúvio demorou a acontecer depois que Noé entrou na arca? R: 7 dias.

b) Qual foi o primeiro animal que Noé soltou para confirmar que as águas haviam baixado? E o segundo? R: O corvo e a pomba.

c) Quanto tempo durou a chuva do Dilúvio? R: 40 dias e 40 noites.

d) O que Noé fez quando saiu da arca?
R: Ofereceu a Deus um sacrifício.

e) Qual foi o sinal que Deus deixou para nós de que não destruiria mais o mundo por meio das águas? R: O arco.

3

Antes de acontecer o Dilúvio, os homens estavam agindo com muita maldade. Escreva nas linhas abaixo sete coisas que não agradam a Deus:

Resposta pessoal; alguns exemplos: matar, roubar, xingar, falar mal do colega, brigar, desobedecer aos pais, mentir, etc.

VOCÊ SABIA?

- O pai de Noé, Lameque, viveu mais 595 anos após o nascimento de Noé e morreu com 777 anos.
- Quando Noé completou 500 anos, ele foi pai de três filhos: Sem, Cam e Jafé.
- O nome "Noé", significa "repouso", "descanso" ou "conforto".
- O avô de Noé, Matusalém, é o homem com mais idade registrada em toda a Bíblia. Ele morreu no ano do Dilúvio e tinha 969 anos.

ATÉ A PRÓXIMA!

Após uma aula abençoada convide-os a ficar de pé e a orar junto com você para o término da aula. Incentive-os a não faltarem na próxima aula e pergunte o que cada um aprendeu em sala. Despeça-os com muito carinho.

A CONFUSÃO DAS LÍNGUAS

CONVERSA DE PROFESSOR

Caro(a) professor(a), sabemos que os juniores gostam de perguntar muitas coisas nessa idade. Portanto, esteja sempre pronto a ouvi-los e respondê-los. Caso haja alguma pergunta que você não tenha a resposta no momento, não se preocupe! Explique que você vai anotar e na próxima semana trará a solução. Então, seja humilde, e pergunte ao superintendente ou até mesmo ao pastor da igreja e anote a resposta para repassar a seus alunos.

A pessoa orgulhosa não procura ajuda e se sente superior aos outros. Na aula de hoje, vamos falar sobre um grupo de homens que se juntaram para realizar um feito que marcassem a história e eles ficasse famosos. Com certeza, você conhece a história da Torre de Babel. Mesmo assim, dedique-se durante a semana e mostre aos alunos que devemos agir com humildade.

É importante também explicar a confusão das línguas. A partir daquele momento, foram criados vários idiomas e eles se espalharam sobre a terra. Então, mostre que Deus tinha o propósito de parar a construção e assim Ele fez. Quando fazemos algo que Deus também não aprova, Ele chama a nossa atenção de alguma forma para nos mostrar que aquele não era o Plano dEle para nós. Portanto, que as nossas atitudes estejam de acordo com a vontade do Senhor. Ele é soberano sobre toda a terra.

Gênesis 11.1-9

SEGUNDA

Tiago 4.6
Deus é contra os orgulhosos

TERÇA

Romanos 12.16
Não sejam orgulhosos

QUARTA

Mateus 23.12
Deus honra os humildes

QUINTA

Provérbios 16.18
O orgulho leva a destruição

SEXTA

Provérbios 11.2
O orgulhoso é humilhado

SÁBADO

1 João 2.16
O orgulho vem do mundo

**PARA
MEDITAR!**

EXPLORANDO AS ESCRITURAS

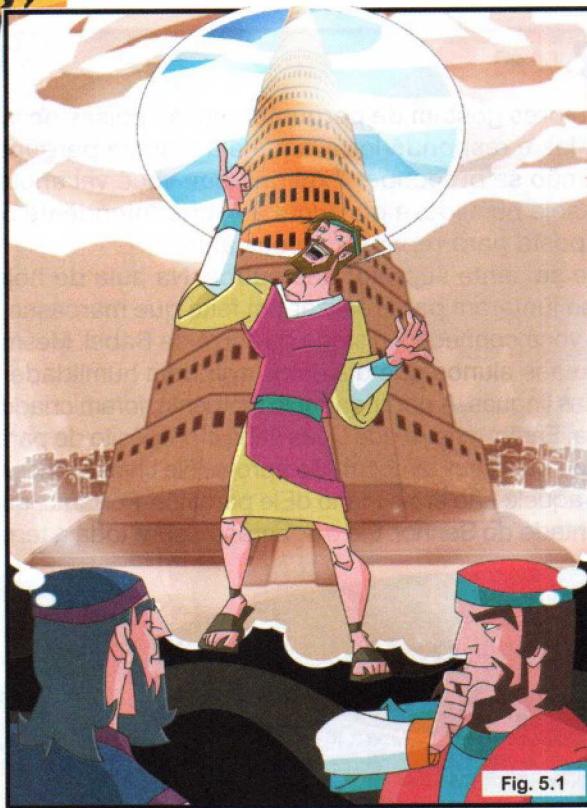


Fig. 5.1

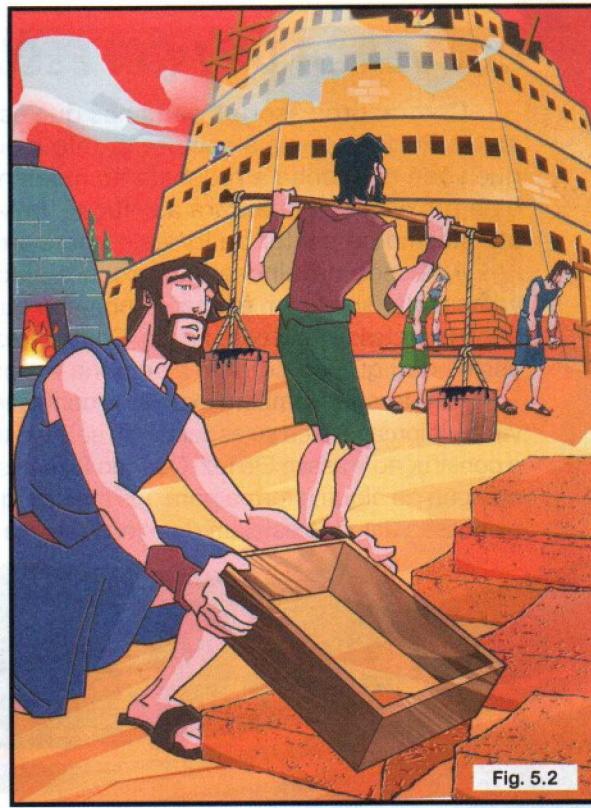


Fig. 5.2

A história de hoje é bem conhecida. Há muito tempo as pessoas falavam uma mesma língua. Um dia, eles se reuniram e tiveram uma ideia de trabalharem juntos para construir uma cidade onde tivesse uma torre muito alta, cujo topo dela alcançasse o céu. Aqueles homens diziam: "Assim ficaríamos famosos". (Fig. 5.1).

O orgulho daqueles homens estava crescendo a cada dia. Eles pensavam que se construíssem uma torre bem alta não se espalhariam pelo mundo inteiro. Após se organizarem, finalmente, começaram a construir a torre. Um dava o tijolo, outro fazia a massa, outro carregava o material e assim a torre era construída e ficava cada vez mais alta. (Fig. 5.2).

O Criador ficou muito zangado e desceu para ver a construção porque viu que os homens estavam empenhados para o mal. Então, o Senhor falou: "Essa gente é um povo só, e todos falam uma só língua. Isso que eles estão fazendo é apenas o começo. Logo, serão capazes de fazer o que quiserem. Vamos descer e atrapalhar a língua que eles falam, a fim de que um não entenda o que o

outro está dizendo" (Gn 11.7). E assim começou a confusão das línguas.

Um pedia um tijolo e o outro dava uma madeira. O outro gritava pedindo o martelo e o seu companheiro trazia um serrote. Ou seja, ninguém mais entendia o que o seu próximo estava falando. Cada um falava a sua própria língua. (Fig. 5.3).

Assim, a torre parou de ser construída e os homens desistiram de colocar em prática aquele plano maléfico e rebelde contra Deus. A torre ficou conhecida como Babel, que significa "confusão", pois foi ali que Deus criou os diferentes idiomas que existem até hoje. Depois disso, aqueles homens saíram cada um para um local diferente e, assim, as diferentes línguas se espalharam sobre a terra.

Até hoje o orgulho continua destruindo e afastando as pessoas da família, dos amigos e, principalmente, de Deus. Aprendemos com essa história que precisamos rejeitar o orgulho e sermos humildes. A pessoa que é humilde reconhece que Deus é soberano, que Ele é o Todo-Poderoso e que ninguém pode querer ser maior ou igual a Deus.

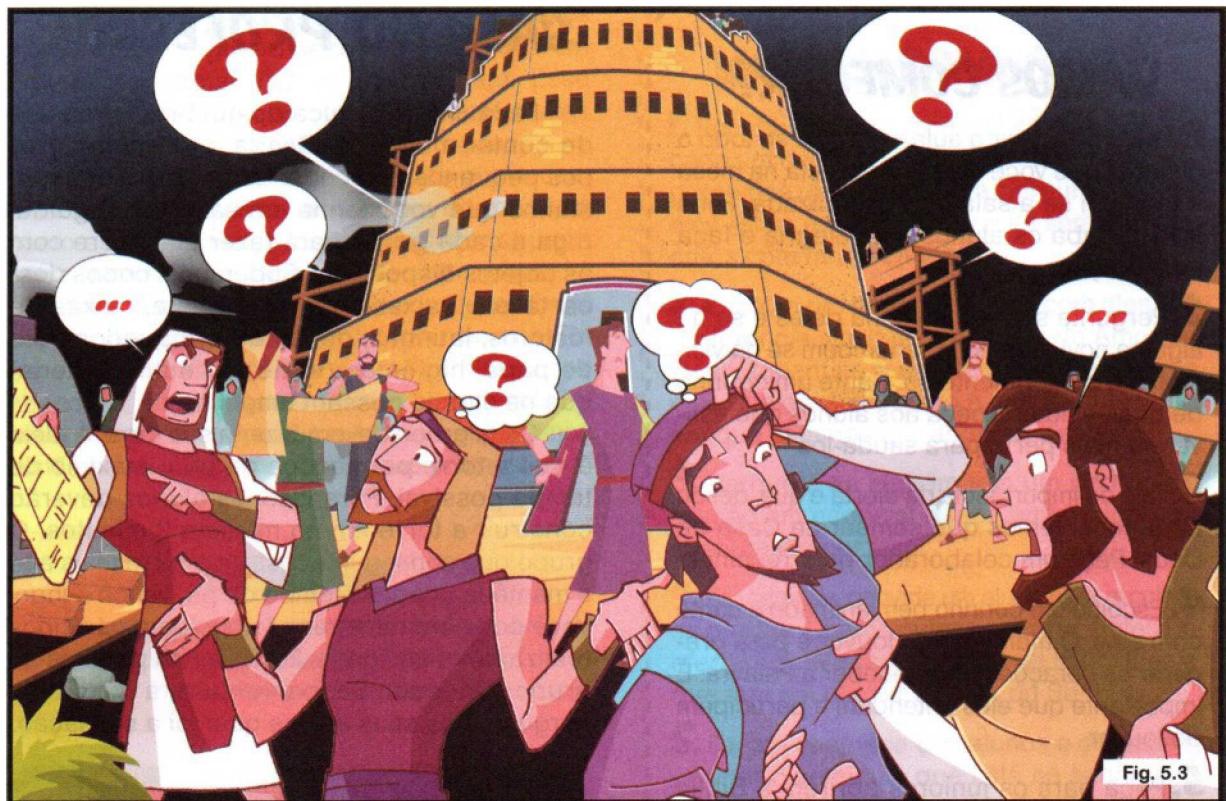


Fig. 5.3

Os homens que planejaram construir a Torre de Babel estavam se rebelando contra o Criador e desafiando a sua soberania. Deus viu tudo e, por isso, o plano deles não deu certo.

Que possamos ser diferentes, reconhecendo sempre que não existe ninguém acima do nosso bondoso Criador. Somente Ele merece ser reconhecido como o Deus Todo-Poderoso.

OBJETIVO

Destacar a soberania de Deus sobre as nações no episódio da Torre de Babel.



MEMORIZANDO

“O orgulhoso acaba sendo humilhado, mas quem é humilde será respeitado” (Provérbios 29.23).

• **ATIVIDADE:** Após ler várias vezes o versículo. Pergunte às crianças se elas são orgulhosas. Em seguida, entregue uma bexiga para cada um e diga: Vou falar al-

gumas situações, se você faz isso, assopre com força:

- Você se acha mais inteligente do que seus irmãos?
 - Você cumprimenta o torcedor do time que venceu o seu time?
 - Você mostra sua nota alta para o seu colega que não foi bem na prova?
 - Você finge que esqueceu o aniversário de sua mãe só porque está chateado(a) com ela?
- Faça mais perguntas se tiver tempo e, em seguida, veja os tamanhos das bexigas e converse com seus alunos que eles precisam ser mais humildes.
- **REFLEXÃO:** O orgulho leva qualquer pessoa à ruína. Quando uma pessoa é orgulhosa, ela acha que pode fazer todas as coisas e que nada e nem ninguém poderá detê-la. Ao invés de falar que Deus é tudo, o orgulhoso se acha de tal forma que coloca Deus em último lugar. Deus não aprova esse comportamento. A pessoa humilde agrada a Deus e O considera em primeiro lugar em sua vida.

SALA DO PROFESSOR

VAMOS COMEÇAR?

1. Antes de iniciar a aula, verifique se todo o material que você vai precisar está na mesa e também se a sala está organizada. Feito isso, receba os alunos com alegria e faça uma oração.
2. Pergunte sobre a semana deles e se há alguma novidade. Veja se também se há visitantes e cumprimente-os. Cante um corinho de boas-vindas e peça aos alunos que estiverem mais perto para saudá-los.
3. Fale da importância da oferta e que, desde pequenos, temos que semear na Casa de Deus. Peça um colaborador para recolher.
4. Escolha um corinho bem animado e cante com eles. O momento do louvor é para preparar os corações para receber a Palavra. É importante que eles entendam e participem do louvor.
5. Peça para os juniores abrirem a Bíblia *no versículo de hoje, leiam juntos e faça a aplicação do versículo.*
6. Ressalte o assunto da aula de hoje. Diga que precisamos ser humildes diante de Deus e amáveis uns para com os outros. Explique que o orgulho afasta as pessoas de Deus. Ao final da aula, reúna os alunos e faça uma oração de agradecimento a Deus. Aproveite e pergunte se há algum pedido específico.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Na seção "Memorizando" você vai precisar de bexigas para todos os alunos.
- Na seção "Sala do Professor" leve copos descartáveis, caixas de leite, caixas de fósforos, latinhas, caixas de leite, peças de brinquedos ou rolo de papel higiênico (vazio) para a dinâmica. E também balas ou pirulitos para dar de brinde no final.
- Leve um cronômetro para marcar o tempo da atividade na seção "Sala do Professor".

Faça uma dinâmica do quebra-gelo antes de contar a história. Divida a turma em grupos pequenos, dependendo da quantidade de alunos que você tenha em sala. Em seguida, diga a cada grupo para fazer uma torre com os objetos disponíveis. Sugerimos: copos descartáveis, caixas ou latas de leite, caixas de fósforos, latinhas, peças de brinquedos, rolo de papel higiênico (vazio) ou outro material que os alunos possam empilhar.

Cada grupo deverá fazer a sua torre. A ideia é que a torre permaneça de pé o máximo de tempo possível. Para isso, os alunos deverão construir a torre em no máximo 2 minutos. O grupo que conseguir construir a torre mais alta e mantê-la por mais tempo de pé, vence o jogo. Você pode cronometrar o tempo para os alunos realizarem a atividade. Dê balas ou pirulitos ao grupo vencedor. Se, porventura, a torre cair, pergunte aos seus alunos qual foi a sensação.

VOCÊ SABIA?

- A torre de Babel foi construída na planície chamada Sinar, região da Mesopotâmia, que mais tarde ficou conhecida por suas grandes cidades, como a Babilônia.
- O português é a língua oficial em nove países: Portugal, Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste, além do território de Macau, na China.

VOCABULÁRIO

- **Orgulho:** Excesso de admiração que o indivíduo tem em relação a si próprio; arrogância.
- **Humilde:** Que demonstra obediência, respeito ou submissão.
- **Soberano:** Posição elevada de poder e autoridade.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES



1

Marque com X a resposta certa:

- a) As pessoas se uniram para fazer: (X) uma torre bem alta
- b) Os homens que construíam a torre queriam ser: (X) famosos
- c) Eles queriam construir a torre até chegar ao: (X) céu
- d) A torre passou a se chamar: (X) Babel
- e) Deus confundiu as línguas e eles se: (X) espalharam sobre a terra

2

Risque os símbolos e descubra o versículo:

**"O orgulhoso acaba sendo humilhado,
mas quem é humilde será respeitado." (Pv 29.23)**

3

De acordo com a lição, responda com suas palavras, por que não devemos ser orgulhosos?

Resposta Pessoal.

ATÉ A PRÓXIMA!

Peça um aluno para orar pelo término da aula.
Reforce que Deus é soberano e não podemos agir como orgulhosos. Lembre-os da importância de não faltarem no próximo domingo.
Despeça-os com muito carinho e deseje a todos uma boa semana.



O CHAMADO DE ABRAÃO

CONVERSA DE PROFESSOR

Amigo(a) professor(a), imagina uma cena: você casa, não tem filhos, mora perto da sua família e, de repente, Deus fala com você para ir para uma terra mais distante que você não conhece, longe de todos os seus parentes. Mas no meio do caminho você descobre que não tem o endereço da nova casa onde você vai morar. E, agora, você volta ou continua o caminho?

Parece uma história de aventura, mas não é. Aconteceu há muitos anos com Abraão. Um dia, Deus o chamou e o mandou sair de onde ele morava, mas para onde? Deus não havia lhe dado um mapa, não falou o nome da cidade nem do país. Mesmo assim, Abraão obedeceu e saiu. Ele poderia ter dado alguma desculpa, todavia, Abraão creu em Deus e obedeceu à ordem divina.

Precisamos aprender com Abraão a ter fé e obedecer à ordem do Senhor. Nem sempre vamos entender o que Deus está falando conosco. Mas se Ele mandou, pode fazer porque Ele garante! Abraão enfrentou muitos desafios, mas em tudo, ele creu. Por isso, ele é considerado na Bíblia como o pai da fé. Será que estamos exercitando a nossa fé? A Bíblia diz que sem fé é impossível agradar a Deus. Então, use a sua fé, mesmo que seja pequena. Abrace o chamado que Deus te fez. Se Ele te chamou para ensinar, faça isso com dedicação e muito afinco. Creia que Deus vai realizar coisas grandes que você ainda não sabe ou imagina.

Genesis 12.1-9

SEGUNDA

Hebreus 11.1
Fé é a prova do que não se viu

TERÇA

Hebreus 11.6
Precisamos ter fé

QUARTA

Romanos 10.17
A fé vem pelo ouvir

QUINTA

Mateus 17.20
Fé como um grão de mostarda

SEXTA

2 Coríntios 5.7
Andamos por fé

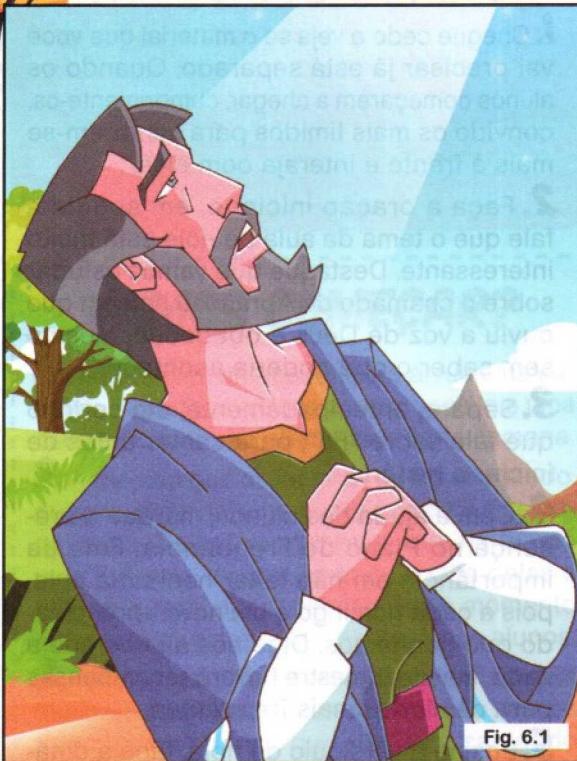
SÁBADO

Tiago 1.3
A fé traz perseverança

**PARA
MEDITAR!**



EXPLORANDO AS ESCRITURAS



Existia um homem chamado Terá que morava em Ur dos Caldeus, na Babilônia. Terá era pai de Abrão. Certo dia, o Senhor Deus disse a Abrão: "Sai da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa do seu pai e vá para uma terra que eu lhe mostrarei" (Gn 12.1). (Fig. 6.1).

Abrão ouviu o chamado do Senhor e obedeceu. Mas para onde Abrão deveria ir? Deus não deu um mapa e muito menos o endereço, só deu uma ordem a ser cumprida. O Senhor disse a Abrão: "Os seus descendentes vão formar uma grande nação. Eu o abençoarei, o seu nome será famoso, e você será uma bênção para os outros. Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem. E por meio de você eu abençoarei todos os povos do mundo" (Gn 12.2)

Quantas promessas Abrão estava recebendo! Mas tudo isso só iria acontecer se ele saísse da terra e onde ele morava. Um dos motivos para Deus dar essa ordem é que a cidade onde ele morava, era formada por pessoas pagãs, ou seja, que serviam a outros deuses. O próprio pai de Abrão, Terá, servia aos ídolos. (Fig. 6.2).

Quando Abrão recebeu esse chamado, ele tinha 75 anos, já era casado com Sarai e não

tinha filhos, porque sua esposa era estéril. Nesta época, o pai dele, Terá havia saído da cidade de Ur em direção a Harã, levando com ele sua família.

Abrão teve fé e obedeceu a tudo o que Deus ordenou. Ele deixou os seus parentes, e saiu apenas com sua mulher e o seu sobrinho Ló. Abrão também não conhecia o caminho, mas mesmo assim, ele sabia que Deus seria o seu guia por onde quer que fosse.

Chegando a Canaã, Abrão atravessou o país até que chegou a Siquém. Ali, o Senhor apareceu a Abrão e disse: "Eu vou dar esta terra aos seus descendentes" (Gn 12.7). Naquele lugar, Abrão ergueu um altar em adoração ao Senhor.

Depois, Abrão seguiu viagem e chegou a uma região montanhosa que fica a leste da cidade de Betel. Ali, armou seu acampamento (porque naquela época não existiam casas, as pessoas moravam em tendas) e naquele lugar edificou outro altar ao Senhor. (Fig. 6.3). Depois, ele foi andando para outro lugar, seguindo em direção ao lado do sul da terra de Canaã.

Aprendemos com esta lição que Abrão (que mais tarde vai se chamar Abraão) teve fé para obedecer à ordem do Senhor e ir para um caminho que não conhecia. Da mesma forma, quando o Senhor nos mandar fazer algo, devemos acreditar e obedecê-lo com todo nosso coração. Ainda que seja algo difícil, ou que não saibamos os maiores detalhes da ordem divina, se foi Deus quem mandou, devemos fazer.

Deus está procurando crianças e adultos com fé para obedecer à sua ordem, conforme o pai Abraão. A Bíblia ensina que "a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem vem por meio da pregação a respeito de Cristo" (Rm 10.17). Creia em Jesus e obedeça à sua Palavra.



Fig. 6.3



OBJETIVO

Ressaltar o chamado de Abraão para ser conhecido como o “pai da fé”.



MEMORIZANDO

“Foi pela fé que Abraão, ao ser chamado por Deus, obedeceu e saiu para uma terra que Deus lhe prometeu dar” (Hebreus 11.8a).

• ATIVIDADE: Leve para sala de aula latas de milho, ervilha e atum. Pergunte aos alunos: “o que há dentro destas latas?” Depois das respostas, comente: “como vocês sabem o que há exatamente dentro das latas?” Aguarde as respostas. Assim você explica que isso é um exemplo de fé natural. Eles viram a embalagem e acreditam que dentro das latas tem exatamente o que o rótulo está indicando. Após isso, repita o versículo novamente para eles memorizarem.

• REFLEXÃO: Pare um pouco e pense na atitude do patriarca Abraão. Se não fosse pela fé, você acha que ele obedeceria? Mas então o que é ter fé? É crer naquilo que não é possível ver. É ter convicção de que acontecerá o que Deus falou. Precisamos exercitar a fé, mesmo que seja pequena, mas confiar que Deus é fiel para cumprir as suas promessas.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Na seção "Sala do Professor", você vai precisar de uma folha impressa com o quadro de funções/cargos, conforme explicado.
- Na seção "Memorizando" você vai precisar de uma lata de milho, uma lata de ervilha e outra de atum ou sardinha para usar na atividade.

VOCABULÁRIO

- **Parentela:** Família, parentes;
- **Pagãos:** Relativo ao paganismo, que adora outros deuses;
- **Edificou:** Levantou;
- **Estéril:** Não podia gerar filhos.

VAMOS COMEÇAR?

1. Chegue cedo e veja se o material que você vai precisar já está separado. Quando os alunos começarem a chegar, cumprimente-os, convide os mais tímidos para sentarem-se mais à frente e interaja com eles.

2. Faça a oração inicial e, em seguida, fale que o tema da aula de hoje está muito interessante. Destaque que vamos estudar sobre o chamado de Abraão, o homem que ouviu a voz de Deus e obedeceu, mesmo sem saber o que poderia acontecer.

3. Separe, antecipadamente, um corinho que fale sobre “Fé”, para cantar antes de iniciar a história.

4. Com a ajuda dos alunos, marque a presença no Plano de Frequência. Fale da importância em não faltar nenhuma aula, pois a cada domingo é um novo aprendizado que ganhamos. Diga aos alunos que a cada final de trimestre haverá recompensas para os alunos mais frequentes.

5. Ensine o versículo de hoje, faça a dinâmica e depois, convide uma criança para orar pelo momento em que a história será contada. Esse momento é muito especial, peça aos pequenos para não se levantarem para ir ao banheiro, beber água ou qualquer outra coisa, para nada atrapalhar a mensagem.

VOCÊ SABIA?

• Inicialmente Abraão se chamava “Abrão” e significava “pai exaltado” ou “grande pai”. Mas em Gênesis 17, Deus mudou o nome dele para Abraão, que significa “pai de uma multidão”. Ele tinha 99 anos quando Deus mudou o seu nome.

• A esposa de Abraão também teve essa experiência. O nome dela era Sarai, mas passou a se chamar Sara, que significa “princesa”, “senhora” ou “dama”.



SALA DO PROFESSOR

Explique aos alunos que muitas pessoas estão envolvidas com os cargos na igreja. Cada um delas Deus chamou para um ministério. Alguns foram chamados quando ainda eram crianças, mas só começaram a exercer quando chegaram à adolescência, e assim por diante.

Em seguida, apresente a folha que você, antecipadamente, já preparou e entregue aos alunos. Junto com as folhas, entregue também algumas sementes de mostarda. Nesta folha, deixe um espaço para os alunos preencherem o nome e a função que gostariam de exercer na igreja.

Explique que eles devem ser sinceros nas respostas quanto a função na igreja que mais chama a atenção deles. Diga que é apenas um ato de fé.

Se preferir, insira outras funções ou atividades na tabela. A seguir, pergunte aos alunos: "Se Deus te chamar para fazer isso, você vai ou não? Se a resposta for sim, escreva. Sabemos que haverá crianças que optarão por mais de uma função. Não há problema, apenas peça que expliquem o que mais chamou atenção na respectiva função. Ore junto com elas para que Deus capacite-as a cumprir o chamado de Deus. Veja os exemplos:

- Entregar folhetos;
- Ficar na recepção da igreja;
- Trabalhar com as crianças;
- Cantar na igreja;
- Falar de Jesus dentro do hospital;
- Participar dos cultos de oração.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1 Marque V para verdadeiro e F para falso:

- a) Terá era tio de Abrão (**F**)
- b) Abrão recebeu uma ordem de Deus para sair da sua terra e do meio dos seus parentes (**V**)
- c) Abrão tinha 90 anos quando Deus o chamou (**F**)
- d) Sarai era avó de Ló (**F**)
- e) Abrão obedeceu à ordem do Senhor (**V**)

2 Resolva a cruzadinha:

C	E	N	G	R	A	V	I	D	A	R
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

D	A	B	R	Ã	O				
B	N	A	Ç	Ã	O				
E	P	A	R	E	N	T	E	L	A
A	B	A	B	I	L	Ô	N	I	A

3 Complete o versículo:

"Foi pela **FÉ** que Abraão, ao ser **CHAMADO** por Deus, **OBEDECEU** e saiu para uma **TERRA** que Deus lhe **PROMETEU** dar" (Hebreus 11.8a - NTLH).



ATÉ A PRÓXIMA!

Ore a Deus agradecendo pela aula. Peça para as crianças repetirem o versículo mais uma vez. Diga aos alunos que, na próxima aula, iremos aprender mais um pouco da história de Abraão e ninguém poderá faltar! Despeça-os com muito carinho.

A DESTRUÇÃO DE SODOMA E GOMORRA

CONVERSA DE PROFESSOR

Caro(a) professor(a), chegamos a mais uma aula em que falaremos da família de Abrão. O sobrinho do patriarca, Ló, e a família dele, passaram a morar em uma cidade contaminada pelo pecado. A situação daquela cidade era tão grave que Deus decidiu enviar fogo e enxofre do céu para destruir aquele lugar.

Deus resolveu guardar Ló e sua família. No entanto, a mulher de Ló não estava confiante em Deus, pois o seu coração ainda estava apegado ao que tinha na cidade de Sodoma. Quando Deus destruiu a cidade, ela olhou para trás e tornou-se uma estátua de sal. Ou seja, ela havia saído da cidade, mas a cidade não havia saído de seu coração. Virar estátua de sal foi um castigo para mulher de Ló. Enfatize aos seus alunos que em tudo precisamos obedecer ao nosso Deus.

A rebeldia é uma prática comum nessa idade. Essa é a hora de você enfatizar que a desobediência não agrada a Deus e que ela traz sérias consequências. O próprio Senhor Jesus citou esse episódio quando falou sobre a vinda do Reino de Deus. "Lembrai-vos da mulher de Ló" (Lucas 17.32). Jesus queria lembrar que não podemos ficar presos às coisas materiais deste mundo como fez a mulher de Ló que perdeu tudo, inclusive a vida.

Gênesis 13.1-10; 19.1-26

SEGUNDA

Romanos 5.12

O pecado entrou no mundo

TERÇA

João 8.34

Quem peca se torna escravo

QUARTA

Isaías 59.2

O pecado te separa de Deus

QUINTA

1 João 3.8

Quem vive pecando é do Diabo

SEXTA

1 João 3.5

Em Jesus não há pecado

SÁBADO

João 1.29

Só Jesus tira pecado do mundo

**PARA
MEDITAR!**



EXPLORANDO AS ESCRITURAS

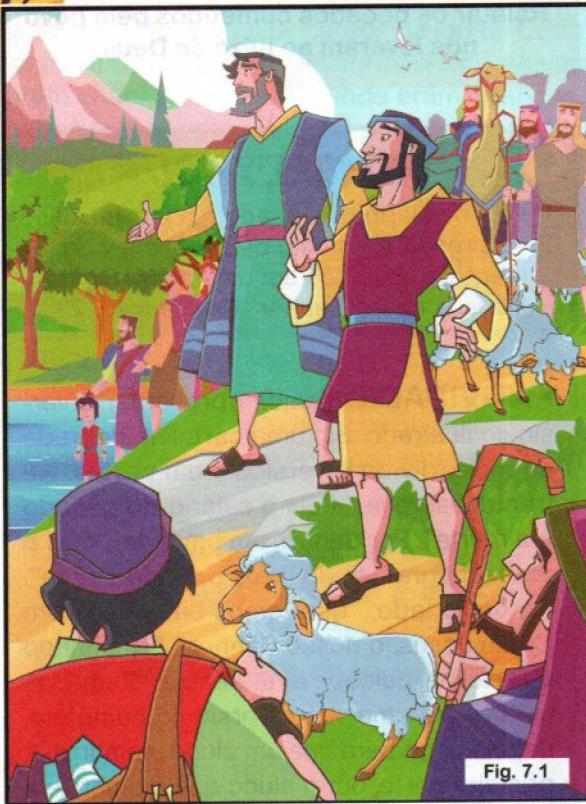


Fig. 7.1

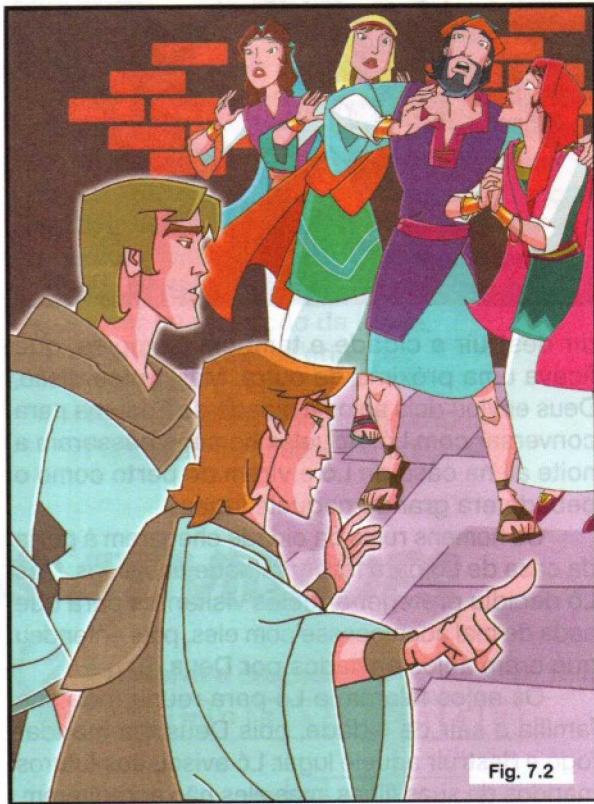


Fig. 7.2

Vocês se lembram que na semana passada falamos sobre Abrão? Hoje nós vamos ver mais uma parte da história desse patriarca. Naquele tempo, houve fome em Canaã, onde Abrão estava morando com sua família. Então, ele teve a ideia de ir até o Egito para comprar mantimentos. No entanto, decidiu ficar e morar ali por certo tempo.

Quando saíram do Egito, Abrão já estava muito rico, pois possuía muito gado, prata e ouro. Ele peregrinou de um lugar para o outro, até que chegou à cidade de Betel. Em seguida, o patriarca localizou o altar onde havia feito um sacrifício de adoração a Deus no passado. Ali, Abrão tornou a adorar o nome do Senhor.

Semelhante a Abrão, o sobrinho do patriarca, chamado Ló, que morava com ele, também possuía muitas riquezas e levava ovelhas, cabras, gado, empregados e sua própria família. O rebanho dos dois era tão grande que não havia pasto suficiente para todos os animais.

Por esse motivo, os empregados que cuidavam do rebanho de Ló e os empregados que cuidavam do rebanho de Abrão começaram a discutir para ver quem ocupava os locais dos

pastos. E nessa época os cananeus e os perizeus também moravam naquela região.

Certo dia, Abrão disse a Ló: "Nós somos parentes chegados, e não é bom que a gente fique brigando, nem que os meus empregados briguem com os seus. Vamos nos separar. Escolha! A terra está toda aí. Se você for para a direita, eu irei para a esquerda (Gn 13.8,9)". (Fig. 7.1).

Assim, Ló olhou para o vale do Jordão, até chegar à cidade de Zoar e percebeu que havia ali muita água. Era um lugar que parecia até mesmo com o jardim do Éden ou com a terra do Egito. O vale era farto antes que acontecesse a destruição das cidades de Sodoma e Gomorra.

Ló escolheu o lado dos vales, até chegar à cidade de Sodoma em direção ao leste e assim os dois se separaram. Abrão ficou nas redondezas de Canaã e Ló foi morar nas cidades dos vales, acampando na cidade de Sodoma.

Nessa cidade, vivia um povo muito ruim que cometia pecados terríveis contra o Senhor. Ló vivia nessa cidade com a sua família, mas, mesmo assim, ele se mantinha fiel a Deus. O pecado de Sodoma foi aumentando a ponto de Deus deci-

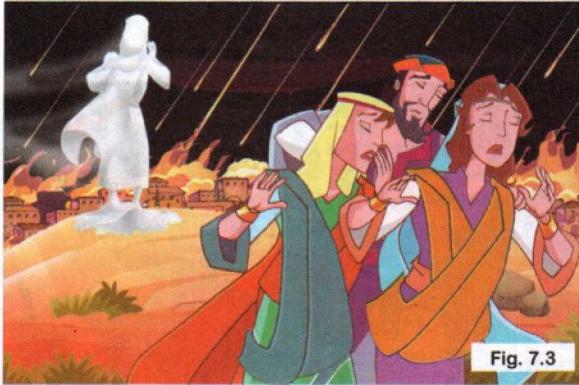


Fig. 7.3

dir destruir a cidade e também Gomorra, que ficava uma próxima da outra. Mas, antes disso, Deus enviou dois anjos à cidade de Sodoma para conversar com Ló. Aqueles homens passaram a noite ali na casa de Ló e viram de perto como o pecado era grande naquele lugar.

Os homens ruins da cidade chegaram à porta da casa de Ló para fazer maldade aos anjos. Mas Ló decidiu proteger aqueles visitantes para que nada de mal acontecesse com eles, pois entendeu que eram anjos enviados por Deus.

Os anjos falaram a Ló para reunir toda sua família e sair da cidade, pois Deus iria mandar fogo e destruir aquele lugar. Ló avisou aos futuros maridos de suas filhas, mas eles não acreditaram. Ainda naquela madrugada, os anjos insistiram e falaram para Ló: "Arrume-se depressa, pegue sua mulher e suas duas filhas e saia daqui, para que vocês não morram quando a cidade for destruída" (Gn 19.15). (Fig. 7.2).

Como eles estavam demorando, os anjos pegaram nas mãos deles e os levaram para fora da cidade. Então, um dos anjos falou a Ló: "Agora corre e salve a sua vida! Não olhes para trás, nem pare neste vale. Fuja para a montanha" (Gn 19.17).

Após a saída de Ló e sua família, Deus mandou chover fogo e enxofre e destruiu aquelas duas cidades e todos os habitantes, as plantas e as árvores daquela região. Nesse momento, a mulher de Ló olhou para trás e virou uma estátua de sal. (Fig. 7.3).

Infelizmente, a mulher de Ló não foi salva porque ficou preocupada com o que deixou para trás. A fé e a confiança dela não estavam mais em Deus. Ela tinha o seu coração preso nas coisas materiais que haviam ficado para trás.

Aprendemos com essa história que a nossa confiança deve estar somente em Deus. Precisamos obedecê-lo em todos os momentos e reconhecê-lo como o nosso bem maior.



OBJETIVO

Relatar os pecados cometidos pelo povo que levaram ao juízo de Deus.



MEMORIZANDO

"Pois o salário do pecado é a morte, mas o presente gratuito de Deus é a vida eterna, que temos em união com Cristo Jesus, o nosso Senhor" (Romanos 6.23).

• **ATIVIDADE:** Vamos apresentar o versículo ilustrado. Em uma cartolina dobrada ao meio, divida o versículo em partes. Na frente, escreva: "Pois o salário do pecado é a morte". Por dentro, em um lado: "mas o presente gratuito de Deus é a vida eterna". No outro lado: "que temos em união com Cristo Jesus, o nosso Senhor." E fechando a cartolina, coloque a referência: "Romanos 6.23". Leia uma vez o versículo completo, depois peça para que um aluno memorize a primeira parte, outro aluno que memorize a segunda parte, e outro a terceira. Todos os alunos devem memorizar onde o livro está escrito. E peça que recitem o versículo na ordem correta. Você pode repetir a atividade até que todos os alunos participem da dinâmica e memorizem o versículo.

• **REFLEXÃO:** Comece ensinando aos alunos o que é pecado. Em seguida, explique que pecado é tudo aquilo que pensamos, falamos ou fazemos que não agrada a Deus. Pode ser uma mentira, a desobediência, a fofoca, a briga, falar palavrão, dentre outros. Deus está nos ensinando que tudo isso não agrada a Ele. Mostre aos seus alunos que esse tipo de comportamento não condiz com o testemunho cristão. Explique também que o Pai nos dá um presente: poder morar no Céu com Ele. Para isso, precisamos largar a vida de pecado e confessarmos a Jesus como Salvador e, assim, teremos o direito a salvação.



MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Na seção “Memorizando” você vai precisar de uma cartolina e caneta hidrocor para fazer o versículo ilustrado.
- Na seção “Sala do Professor” você vai precisar de: um saco de lixo grande e preto; balões; balas; papéis e palitos de fósforo pequenos.

VAMOS COMEÇAR?

- 1.** Chegue com antecedência e arrume as cadeiras. Agradeça a Deus porque você tem uma classe de juniores abençoada toda semana.
- 2.** À medida que os juniores forem chegando, cumprimente-os, e pergunte como foi a semana deles. Se houver crianças que há tempo vem faltando, diga que sentiu a falta deles e está feliz com o seu retorno. Esse momento é importante para conquistar os seus alunos.
- 3.** Faça uma oração inicial e cante um ou dois louvores que falem sobre obediência. Veja se tem alguma criança que não está cantando e incentive a fazer isso, pois é uma forma de adorarmos ao Senhor.
- 4.** Está na hora da oferta. Fale sobre este momento, peça uma criança para recolher as ofertas e outra para orar agradecendo a Deus por todos que puderam ofertar ou não. Aproveite para fazer o Plano de Frequência com a ajuda dos alunos.
- 5.** Pegue a sua Bíblia e leia o versículo de hoje. Incentive os juniores a trazerem a Bíblia para as aulas. Em seguida, faça a atividade que propõe a seção “Memorizando”.

SALA DO PROFESSOR

Faça uma dinâmica para explicar sobre o pecado. Reúna as crianças ao seu redor e leve alguns materiais: um saco de lixo grande e preto; balões; balas; papéis e os palitos de fósforos.

Escreva nos papéis, versículos de vitórias e bênçãos. Depois coloque dentro do saco de lixo os balões cheios, as balas e os papéis com versículos. Os alunos não poderão ver o que tem dentro do saco que estará amarrado. Dê a cada participante um palito de fósforo.

Passe o saco para cada aluno que deve citar um pecado e estourar um balão com o palito de fósforo. Em seguida, passe para o próximo aluno que deverá fazer o mesmo, até que todos os balões sejam estourados dentro do saco de lixo.

Ao final, pergunte aos alunos o que eles entenderam com essa dinâmica. Em seguida, reflita com eles: ao confessarmos os nossos pecados, Deus nos perdoa e nosso fardo fica mais leve.

Leia 1 João 1.8, 9 e finalize explicando que quando confessamos nossos pecados, Deus perdoa e nos limpa de toda a culpa. O Senhor Jesus morreu em nosso lugar, carregando todo o peso do pecado.

VOCABULÁRIO

- **Pasto:** Alimento, comida de gado.
- **Imoralidade:** Maneira de agir da pessoa que não respeita regras morais, os bons costumes.
- **Estátua:** Obra de escultura em relevo pleno que representa um ser animado.

VOCÊ SABIA?

- Ló era filho do irmão mais novo de Abraão, Harã. O nome “Ló” significa “véu”, “cobertura” ou ainda “revestimento”. O nome dele é citado no Antigo Testamento em algumas passagens, principalmente no livro de Gênesis. (Dt 2.9; Sl 83.8). No Novo Testamento é mencionado por Jesus no Evangelho de Lucas. Nesta ocasião o próprio Senhor relembrou o livramento que deu a Ló e a destruição das cidades Sodoma e Gomorra (Lc 17.28-32).

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

Relacione a primeira coluna de acordo com a segunda:

- | | |
|----------------------------------|----------------------|
| (A) Sobrinho de Abrão | (e) A mulher de Ló |
| (B) Cidades que foram destruídas | (c) Fogo e enxofre |
| (C) Chuva que caiu do céu | (a) Ló |
| (D) Causou o castigo de Deus | (b) Sodoma e Gomorra |
| (E) Olhou para trás | (d) Pecado |

2

Desembaralhe as sílabas e letras abaixo e descubra o versículo:

POIS O SALÁRIO DO PECADO É A MORTE, MAS O PRESENTE GRATUITO DE DEUS É A VIDA ETERNA, QUE TEMOS EM UNIÃO COM CRISTO JESUS, O NOSSO SENHOR.

ROMANOS 6.23

3

Responda:

a) O que você acha que motivou a mulher de Ló a olhar para trás?

RESPOSTA PESSOAL.



ATÉ A PRÓXIMA!

Veja se todos os alunos fizeram os exercícios. Se não, ajude este aluno. Pergunte se alguém deseja pedir perdão a Deus pelos pecados e faça essa oração. Inclusive, se ainda não aceitou a Jesus, faça o apelo. Faça a oração final. Agradeça a cada um por ter vindo.

AGAR E O NASCIMENTO DE ISMAEL

CONVERSA DE PROFESSOR

Olá, professor(a)! Hoje a nossa aula abordará a narrativa bíblica sobre Agar e Ismael, dois personagens que marcaram a história de Abrão. De imediato, Agar parecia ser a solução da esterilidade de Sarai. Ela obedeceu à ordem de sua senhora, gerando um filho a Abrão. Mas depois a história mudou, pois Agar ficou soberba e sentiu-se no direito de estar na mesma posição que a sua senhora, a própria Sarai. Ali começa a primeira crise nesta família.

Abrão e Sarai tentaram dar uma “ajudinha” para Deus e isso causou um grande problema que vem se estendendo até os dias atuais. O erro de Abrão e Sarai foi tentar auxiliar o Senhor a realizar o que seria impossível acontecer. A chegada de Ismael na família do patriarca era para ser motivo de alegria por Abrão ter gerado um filho, mas logo vai suscitar conflitos entre eles.

Aqui aprendemos uma lição importante. Muitas vezes recebemos uma promessa de Deus e quando essa promessa demora a acontecer, questionamos a Deus se realmente ela vai se cumprir. Alguns até querem “ajudar” e acabam entrando em relacionamentos com jugo desigual ou buscam alternativas para que a promessa se cumpra. Você, professor, tem promessas do Senhor? Não seja como Abrão e Sarai que se apressaram para ver o milagre, mas aguarde o tempo de Deus para que tudo se cumpra em sua vida.

Genesis 16; 21.14-21

SEGUNDA

João 6.37
Deus não rejeita ninguém

TERÇA

Salmos 27.10
Deus acolhe os abandonados

QUARTA

Salmos 37.25
O justo não é desamparado

QUINTA

Deuteronômio 31.6
Deus nunca os abandonará

SEXTA

Josué 21.45
As promessas se cumpriram

SÁBADO

2 Pedro 3.9
As promessas acontecem no tempo certo

**PARA
MEDITAR!**



EXPLORANDO AS ESCRITURAS



Fig. 8.1

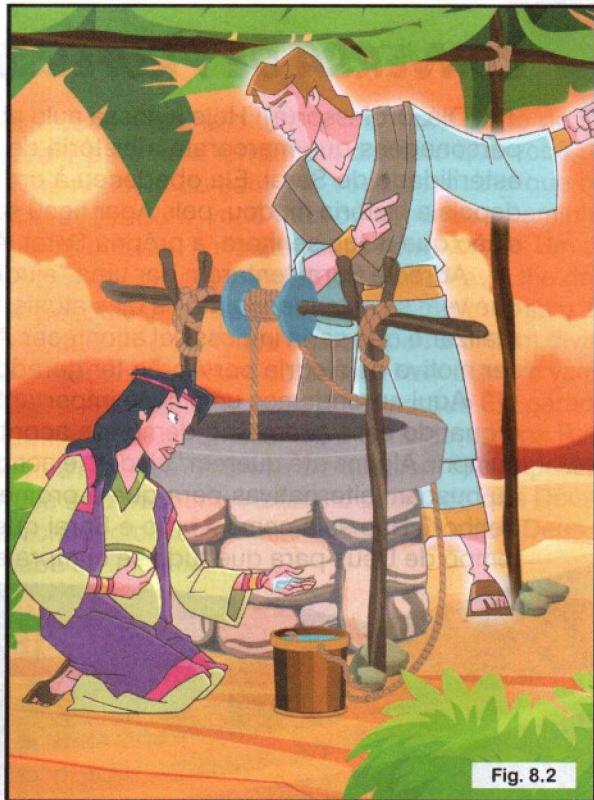


Fig. 8.2

Abrão havia recebido uma promessa de que seria pai de uma grande nação. Novamente, Deus apareceu em uma visão e disse a ele que sua descendência seria incomparável, conforme o número de estrelas que há no céu.

Como Sarai não conseguia lhe dar filhos, ela teve uma ideia e contou para o marido. Agar, sua serva, se deitaria com Abrão e lhe geraria filhos (Fig. 8.1). Abrão concordou com o plano de sua esposa e Agar engravidou. Infelizmente, Sarai e Abrão não tiveram fé para esperar o agir de Deus e assim deram uma "ajudinha" para a promessa acontecer.

Agar engravidou de Abrão e, desde então, passou a tratar mal à sua senhora, Sarai. Vendo o desprezo de Agar, Sarai foi procurar o marido para falar o que estava acontecendo.

Com isso, Sarai também começou a maltratar Agar e ela resolveu fugir. Mas o Anjo do Senhor a encontrou no deserto e perguntou para onde ela estava indo. Agar respondeu: "Estou fugindo da minha dona" (Gn 16.8). Então o Anjo ordenou: "Volte para a sua dona e seja

obediente a ela em tudo" (Gn 16.9). E o anjo disse também: "Eu farei com que o número dos seus descendentes seja grande; eles serão tantos, que ninguém poderá contá-los. Você está grávida, e terá um filho, e porá nele o nome de Ismael, pois o Senhor ouviu o seu grito de aflição" (Gn 16.10,11). (Fig. 8.2).

Agar ouviu atentamente as promessas de que seu filho formaria outra nação. "Ele será como um jumento selvagem; ele lutará contra todos, e todos lutarão contra ele. E ele viverá longe de todos os seus parentes".

Agar obedeceu e voltou para casa de Abrão e Sarai. No tempo certo, ela deu à luz a Ismael. Abrão tinha 86 anos quando Ismael nasceu e até pensou que ele seria o herdeiro que Deus o havia falado. Porém, Deus disse que o herdeiro viria de Sarai. Mesmo assim, Abrão orou por Ismael para que ele também fosse abençoado (Fig. 8.3).

Quando o menino completou treze anos, foi circuncidado junto com o pai Abrão e todos os homens da casa. Mas depois de um ano, a vida dele mudou completamente quando Sarai engravidou.

Deus sabia a hora certa de agir na vida de Abrão e Sarai, não era necessário eles usarem Agar para gerar um filho no lugar de Sarai. Esse erro custou a paz daquela família e trouxe muitas consequências para as futuras gerações.

Muitas vezes, Deus nos faz uma promessa, mas como não vemos acontecer da maneira como esperávamos, procuramos fazer alguma coisa para conquistar o que Deus prometeu.

Após o nascimento de Ismael, Deus abençoou Agar e o menino e os protegeu, porque Ele é um Deus bondoso. Saiba que o Senhor não nos abandona, mesmo após errarmos. No entanto, Ele espera de nós o arrependimento e que espertemos confiantes o cumprimento de suas promessas.



OBJETIVO

Relatar a fragilidade da fé de Abraão e as decisões que resultaram no nascimento de Ismael.



MEMORIZANDO

"Pois o Senhor não abandonará o seu povo; Ele não deixará desamparados aqueles que são dele" (Salmos 94.14).

• **ATIVIDADE:** Prepare alguns cartazes com imagens de: crianças abandonadas, crianças no semáforo pedindo esmolas, tristes ou chorando. Não escreva nada no cartaz e dê para cada criança ou divida a classe em grupo e distribua os cartazes para que eles possam visualizar juntos. Peça a eles para relatar o que veem nessas imagens. Abandono? Tristeza? Fome? Explique-os que Deus diz em sua Palavra que Ele nunca vai nos abandonar. Pergunte se eles já viram essas cenas nas ruas e, em um ato de fé, peça que segurem a imagem enquanto todos devem fechar os olhos e orar pelas crianças que estão nessa situação. Após a oração, leia o versículo mais duas vezes.

• **REFLEXÃO:** Vivemos momentos que pensamos que Deus nos abandonou. Mas a verdade é que Ele nunca nos deixa só. Ele não deixa desamparado quem confia nEle.

VAMOS COMEÇAR?

1. Receba os alunos com um sorriso e diga a cada um deles que eles são muito especiais para você. Aproveite para perguntar como eles estão, e como passaram a semana. Ouça-os com muito carinho.

2. Escolha um corinho e cante com eles. De preferência, um louvor que fale do Amor de Deus. Incentive todos a cantarem. Diga a eles que esse momento é muito importante em que estamos louvando ao Senhor.

3. Pergunte se alguém tem um pedido de oração em especial e faça uma oração de intercessão por isso.

4. Em seguida, convide um aluno para recolher as ofertas. Chame outro para orar. Antes de ofertarem, fale rapidamente da importância que tem em ofertar a Casa do Senhor.

5. Faça a chamada dos alunos e comece a ensinar o versículo que está na seção Memorizando.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

• Para a seção "Memorizando", separe jornais, revistas ou retire de sites, imagens de crianças tristes, abandonadas, sujas, mendigando, sozinhas ou vendendo coisas no semáforo. Recorte as imagens e cole cada uma em papel cartão ou cartolinhas. Faça vários cartões com essas imagens e disponibilize-os aos seus alunos.

VOCABULÁRIO

- **Incomparável:** Que não pode ser comparado por possuir diferentes características.
- **Selvagem:** Das selvas, que prefere viver em regiões afastadas dos grandes centros urbanos.
- **Herdeiro:** O que herda algo de alguém.
- **Geração:** Conjunto de pessoas que descendem de alguém em cada um dos graus de filiação; descendência.

SALA DO PROFESSOR

Proponha aos alunos uma roda de conversa sobre o caso de muitas crianças rejeitadas e abandonadas pelos próprios pais. Muitos abandonam na hora do nascimento, outros quando já estão um pouco crescidos e deixam com avós, tios ou até em orfanatos. Deus nunca abandona os seus filhos. Veja o caso de Ismael, ele era o filho de uma escrava, mas Deus não o abandonou. Atualmente, muitas crianças estão vivendo em situações tristes e desesperadoras, sozinhos, sem pais e sem amor. O que nós, como igreja, podemos fazer por eles? Será que nós podemos visitar, falar do amor de Jesus, oferecer um agasalho ou um brinquedo para deixar essa criança mais feliz? converse com os seus juniores sobre o assunto.

VOCÊ SABIA?

- Que o nome Agar significa "fuga", "emigração", "voo" ou "mudança".
- Ismael casou e teve 12 filhos. Tornou-se líder de um grande povo: os ismaelitas, que viviam no deserto e formaram assim as nações árabes.
- Os árabes abandonaram a fé cristã, tornando-se inimigos de Deus e passando a adorar Alá, o deus dos muçulmanos.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

Marque V para verdadeiro e F pra falso:

- (F) Abrão e Sarai não tinham filhos porque não queriam.
- (V) Agar era a escrava de Sarai.
- (V) Agar fugiu para o deserto.
- (F) Agar vai para o Egito.
- (V) Abrão tinha 86 anos quando Ismael nasceu.

2

Complete o versículo escolhendo uma das palavras que estão dentro do retângulo:

"Pois o **SENHOR** não abandonará o seu **POVO**;
Ele não deixará **DESAMPARADOS** aqueles que são **DELE**."
SALMOS 94.14

3

Enumere corretamente a ordem dos acontecimentos e faça um pequeno resumo sobre cada imagem:

3 (Ismael no colo do pai).

1 (Sarai apresenta sua serva Hagar a Abrão).

2 (Agar no deserto com o anjo).



ATÉ A PRÓXIMA!

Organize a sala com a ajuda dos alunos. Incentive-os a não faltarem a próxima aula onde aprenderemos mais um pouco da história do pai Abraão. Veja se há algum aniversariante da semana, ore por ele e parabenize-o junto com as crianças. Despeça-os com carinho.

O NASCIMENTO DE ISAQUE

CONVERSA DE PROFESSOR

Quando Isaque nasceu, Abraão e Sara tiveram a confirmação da promessa de Deus. Abraão, de fato, seria pai de uma grande nação. A idade de Abraão talvez seja o aspecto que chame mais a atenção dos juniores nesta lição. O patriarca tinha cem anos quando Isaque nasceu. Mas para Deus, não existe qualquer circunstância que possa impedir o cumprimento de suas promessas.

Em algumas situações pelas quais passamos, às vezes, pensamos que Deus está "atrasado" em cumprir algo que nos prometeu. Parece que faz tanto tempo que Ele disse que realizaria e ainda não realizou que chegamos a pensar que o Senhor está demorando ou até mesmo que se esqueceu de nós. Isso já aconteceu com você? Não se preocupe! Deus tem um tempo reservado para todas as coisas e na hora adequada Ele realizará as promessas que fez a você.

Aproveite para refletir sobre as promessas de Deus para sua vida. É preciso ter o discernimento se o que estamos esperando que aconteça, de fato, foi Deus quem prometeu ou se tais "promessas" na verdade é o resultado dos próprios desejos do coração humano. Tenha em mente que todas as promessas que Deus fez se cumprirão. Reflita em Eclesiastes 3.1: "Tudo neste mundo tem o seu tempo; cada coisa tem a sua ocasião."

Genesis 18; 21–22



SEGUNDA

Jó 42.2
Deus tudo pode fazer

TERÇA

Jeremias 32.17
Nada é difícil para Deus

QUARTA

Mateus 19.26
Aos homens é impossível

QUINTA

Marcos 9.23
Tudo é possível para quem crer

SEXTA

Lucas 18.27
Tudo é possível para Deus

SÁBADO

Lucas 1.37
Nada é impossível para Deus

**PARA
MEDITAR!**



EXPLORANDO AS ESCRITURAS

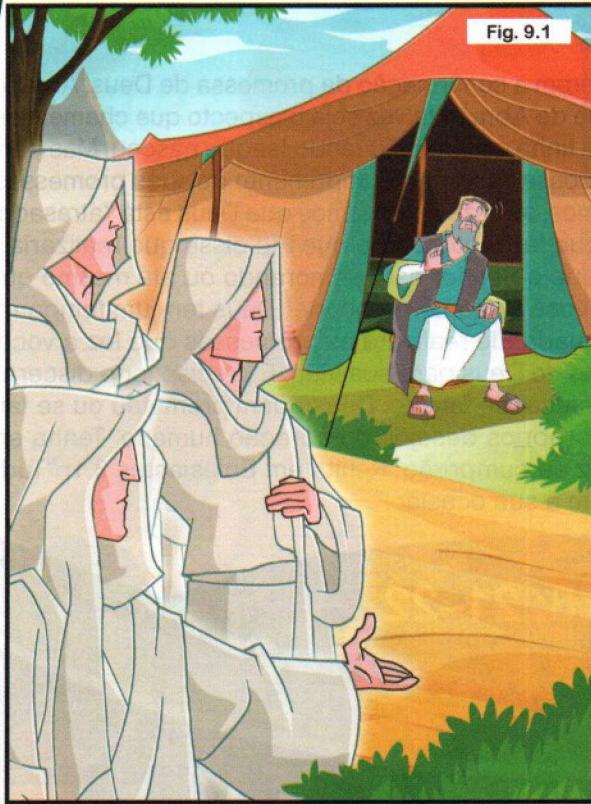


Fig. 9.1

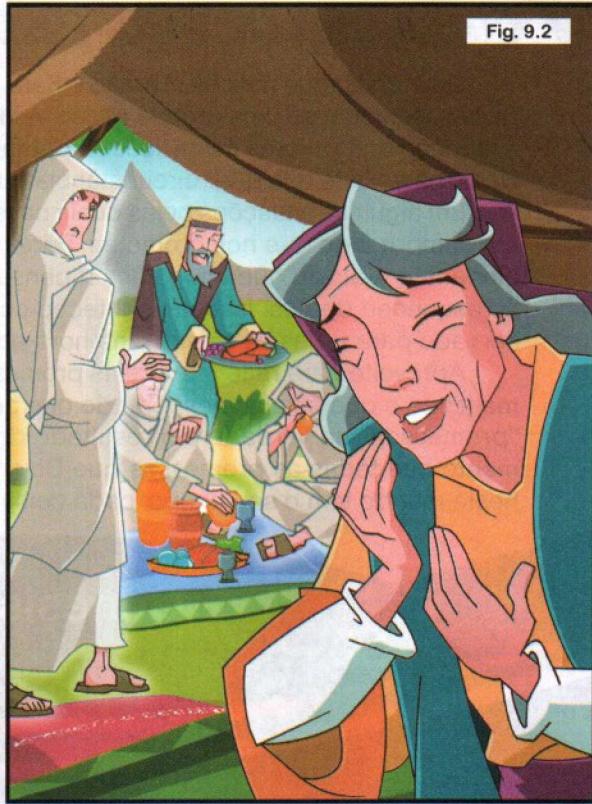


Fig. 9.2

Na lição passada conhecemos a história de Ismael, filho de Abraão com a escrava Agar. Embora Deus não tenha abandonado Agar e o menino, a promessa de Deus feita a Abrão, de que ele seria pai de uma grande nação, se cumpriria por intermédio de Sara e não de Agar. Entretanto, Sara já não poderia engravidar devido à sua idade avançada.

Há muito tempo o patriarca esperava pelo cumprimento da promessa. Quando Abraão tinha 99 anos, Deus o chamou e disse para ele ser obediente durante toda sua vida. O Senhor disse que o havia escolhido e que abençoaria a sua história.

Naquele momento, Deus fez uma aliança com Abrão e mudou o seu nome para Abraão. E disse o Senhor: "A aliança que estou fazendo para sempre com você e com os seus descendentes é a seguinte: eu serei para sempre o Deus de você e o Deus dos seus descendentes. Darei a você e a eles a terra onde você está morando como estrangeiro. Toda a terra de Canaã será para sempre dos seus descendentes, e eu serei o Deus deles" (Gn 17.7,8).

Além dessa promeça o Senhor também mudou o nome de Sarai para Sara, que significa "princesa", pois Deus a abençoou e ela seria mãe de nações, e reis estariam dentre os seus descendentes.

Abraão deveria ser fiel ao Senhor até o fim. Desde aquele dia em diante, todo menino nascido em sua casa deveria ser circuncidado a partir do oitavo dia de nascido. Esse era o sinal da aliança do Senhor com Abraão.

Um tempo depois, Abraão estava na porta da sua tenda descansando e viu três homens se aproximarem dele (Fig. 9.1). Vendo que eles pareciam estrangeiros, Abraão os convidou para entrar em sua tenda, pois ele iria pedir à sua mulher para fazer uma boa refeição e servir àqueles homens. Eles deveriam comer antes de seguir viagem.

Sara preparou a refeição para aqueles homens comerem e depois descansarem. Em seguida, um de aqueles homens que eram anjos enviados por Deus falou para Abraão: "Onde está Sara, sua mulher?" (Gn 18.9). E Abraão disse que ela

Fig. 9.3



estava dentro da tenda. Então, um deles disse: "Daqui a um ano, eu virei visitá-lo outra vez. E nessa época, Sara terá um filho" (Gn 18.10).

Sara estava escutando a conversa da entrada da tenda e riu baixinho e pensou: "Como poderei ser mãe se não tenho mais o costume das mulheres e meu marido é idoso?" Então, o Senhor disse a Abraão: "Por que Sara riu? Por que disse que está velha demais para ter um filho? Será que para o Senhor há alguma coisa impossível? Pois, como eu disse, no ano que vem ela terá um filho" (Fig. 9.2).

Sara negou dizendo que não estava rindo, mas o Senhor a repreendeu e disse: "Não é verdade; você riu mesmo." Em seguida, aqueles homens foram embora.

Passado um ano, conforme a palavra do Senhor, Sara ficou grávida e teve um filho. Abraão chamou o menino de Isaque, que significa "riso". E disse Sara: "Deus me deu motivos para rir. E todos que ouvirem a minha história vão rir comigo" (Gn 21.6). (Fig. 9.3).

Quando Isaque nasceu, Abraão tinha 100 anos. Conforme Deus orientou, quando o bebê fez oito dias, ele foi circuncidado. Ele cresceu e depois que foi desmamado, Abraão deu uma grande festa.

Aprendemos nesta lição que não há nada impossível para Deus! Quem diria que Abraão e Sara sendo idosos teriam um filho? E através de Isaque, Deus fez uma grande nação conforme prometeu a Abraão.

Apesar dos erros de Abraão e Sara o Senhor não retirou a promessa que havia feito. Antes, velou para cumprir a sua palavra. Abraão teve que aprender que Deus não precisa de "ajuda" para cumprir as suas promessas. Esse mesmo ensinamento, o Senhor espera que nós aprendamos também.

Portanto, nunca duvide das promessas do Senhor! Por mais que o tempo passe, tenha em mente que as palavras de Eclesiastes 3.1 se cumprão na sua vida: "Tudo neste mundo tem o seu tempo; cada coisa tem a sua ocasião". Tenha fé que na hora certa as promessas se cumprirão.



OBJETIVO

Mostrar como se deu o nascimento do filho prometido a Abraão.

MEMORIZANDO

"Será que para o Senhor há alguma coisa impossível?" (Gênesis 18.14a).

• **ATIVIDADE:** Vamos fazer uma roda de oração? Peça aos alunos para escreverem em um pedaço de papel algo que queira que aconteça em sua vida. Explique a eles o que significa "impossível". Dobre os papéis e coloque dentro de uma caixa que deverá ter escrito nela: "ORAÇÃO". Coloque essa caixa no meio dos alunos e todos irão estender as mãos e orar com fé. Ao final, diga que quando Deus responder ao pedido escrito no papel, eles deverão contar o testemunho.

• **REFLEXÃO:** Em toda a Bíblia encontramos várias passagens que mostram que Deus faz coisas que aos nossos olhos são impossíveis. O que aconteceu com Abraão, o nosso pai da fé, foi para que ele tivesse a certeza de que somente o Senhor poderia realizar o impossível. Pense um pouco no que você acha impossível. Incentive aos juniores a orarem crendo que, em Cristo, tudo é possível.

VAMOS COMEÇAR?

1. Chegue com antecedência e veja se as cadeiras estão organizadas e limpas. Aproveite para estender as mãos sobre a sala e fazer uma oração intercessora por todos os seus alunos.
2. Receba os alunos com muito carinho. Demonstre a alegria em tê-los de volta, pergunte como está a família e se alguém tem um testemunho para contar. Se tiver visitantes ou alguma criança que há tempo não vinha à igreja, abrace-os e diga que sentiu falta deles durante esse período. As crianças precisam saber que você as ama.
3. Inicie a aula com uma oração e escolha um ou dois louvores sobre "Alegria". Cante bem animado com eles. Sugestão de coríntio: "A Alegria está no coração".
4. Fale da importância em ofertar na Casa de Deus. Peça um aluno para recolher as ofertas e outro para orar.
5. Em seguida, comece a explicação do versículo, conforme a seção "Memorizando". E não se esqueça de preencher a frequência com os alunos.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Para a seção "Memorizando" prepare alguns papéis e lápis para cada aluno e uma caixa de sapato encapada e escrito a palavra: "Oração" na frente dela.
- Para a seção "Sala do Professor" imprima para cada aluno um coração em folhas de papel A4. Não se esqueça de levar lápis e borracha para eles fazerem essa atividade. Prepare também uma caixa de sapato vazia.

SALA DO PROFESSOR

Faça uma dinâmica com os juniores antes da lição. Em folhas de A4, imprima um coração grande e entregue para cada aluno. Peça aos juniores para escreverem no espaço dentro do coração um defeito ou uma dificuldade que eles possuem, sem colocar nome no papel. O coração deverá ser dobrado e colocado dentro de uma caixa. Misture bem os corações e circule a caixa entre os alunos.

Cada aluno deve tirar um papel, mas não pode ser o seu. Todos abrirão juntos e terão que ler um a um o que está escrito nos corações e encontrar uma solução para esse problema. Isso mostrará aos alunos que não é fácil se colocar no lugar do outro e que precisamos ter mais empatia pelos nossos irmãos.

VOCÊ SABIA?

- O nome Isaque em hebraico significa "riso" ou "ele ri". O nome Sara significa "princesa" e o nome Abraão quer dizer "pai de multidão".
- No dia que Isaque desmamou, o irmão por parte de pai, Ismael, que deveria ter 16 anos, zombou dele. Sara viu e ficou muito irritada e pediu que Abraão mandasse embora tanto Ismael quanto sua mãe, Hagar. Abraão ficou preocupado, mas Deus o tranquilizou dizendo que ele também formaria um povo. E Abraão fez conforme pediu Sara.



RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

Responda as perguntas abaixo de acordo com a lição:

a) Quem visitou Abraão em sua tenda?

R: Três homens (anjos).

b) Por que Sara riu quando ouviu a promessa?

R: Porque ela pensou: "Como poderei ser mãe se não tenho mais o costume das mulheres e meu marido é idoso".

c) Quantos anos tinha Abraão quando nasceu Isaque?

R: Cem anos.

d) Quantos dias depois de nascido Isaque foi circuncidado?

R: Oito dias.

2

Risque os números e descubra a frase secreta:

SERÁ QUE PARA O SENHOR HÁ ALGUMA COISA IMPOSSÍVEL?

3

Nesta aula aprendemos que Deus realiza o impossível. Escreva nas linhas abaixo, o que você acha impossível de acontecer, na sua vida ou dentro da sua família:

Resposta Pessoal.

VOCABULÁRIO

- Desmamado – Que já não precisa ser amamentado.
- Promessa – Ato ou efeito de prometer.
- Patriarca – Chefe de família.
- Impossível – Aquilo que não se consegue possuir, obter.



ATÉ A PRÓXIMA!

Ore pelos pedidos impossíveis que as crianças colocaram na última pergunta do questionário. Em seguida, repita o versículo para fixar bem. Agradeça a todos por terem vindo e ore pela saída deles. Despeça-os com muito carinho.

ESAÚ E A BÊNÇAO DA PRIMOGENITURA

CONVERSA DE PROFESSOR

O encontro de Isaque com Rebeca é uma linda história de amor contada no texto bíblico. No entanto, essa família começou a se desestruturar quando nasceram os filhos: Esaú e Jacó. Desde o ventre de Rebeca, os meninos já brigavam entre si. Depois, os pais escolheram qual filho amaria mais do que o outro. Mas foi quando crescidos que, por causa da fome, o destino desta família mudou totalmente.

Esaú vendeu o direito de primogênito e passou a nutrir o desejo de vingança por seu irmão. Por essa razão, Jacó fugiu e foi morar bem distante na casa de seu tio Labão. Lendo a Bíblia, vemos que Deus tinha seus propósitos. Ali, Jacó formou sua família, assim como Esaú, que também seguiu em frente. Depois de muitos anos, Deus incomodou Jacó a reconciliar-se com seu irmão.

É normal, em meio à família, termos brigas entre irmãos, discórdias de pais e filhos ou com outros parentes. Mas é importante observar que não podemos manter o sentimento de ódio, raiva, ciúme em relação ao outro. A Bíblia diz que essas coisas são obras da carne. Portanto, afaste-se de qualquer rixa ou confusão. A melhor coisa a se fazer na hora da desavença é sair para orar e refletir. E lembre-se a todo o momento que Deus ama a todos, sem nenhuma preferência.

Gênesis 25.19-26; 27.1-40.

SEGUNDA

Provérbios 3.7
Não faça nada errado

TERÇA

Salmos 51.3
Reconheça os seus erros

QUARTA

Deuteronômio 11.26
A bênção e a maldição diante de ti

QUINTA

Deuteronômio 11.27
Decida obedecer para ter a bênção

SEXTA

Deuteronômio 30.16
Andes no caminho para ser abençoado

SÁBADO

Deuteronômio 30.19
Decida entre a bênção e a maldição

**PARA
MEDITAR!**



EXPLORANDO AS ESCRITURAS

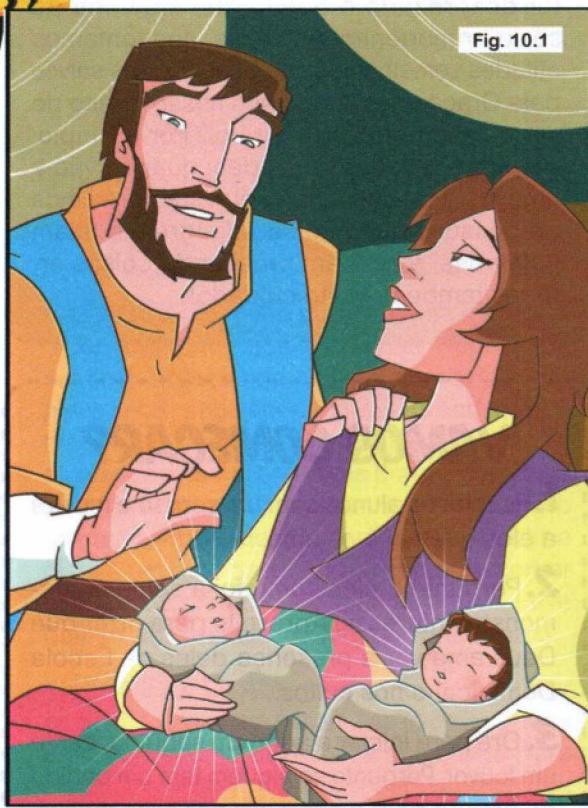


Fig. 10.1

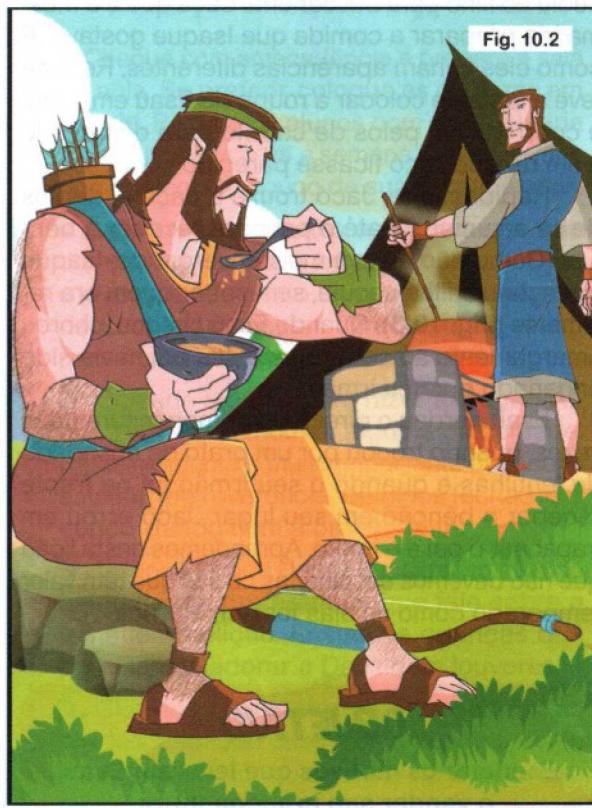


Fig. 10.2

Quando Isaque tinha quarenta anos, casou-se com Rebeka, filha de Betuel, irmã de Labão. Rebeka não podia gerar filhos e, por isso, Isaque começou a orar a Deus por sua esposa. O Senhor atendeu à sua oração e Rebeka ficou grávida de gêmeos! Mas dentro da sua barriga, os bebês pareciam brigar muito. E Rebeka se perguntava por que aquilo acontecia. Então o Senhor respondeu: "No seu ventre há duas nações; você dará à luz a dois povos inimigos. Um será mais forte do que o outro, e o mais velho será dominado pelo mais moço".

Quando os bebês nascerem, Rebeka descobriu que eram dois meninos. O primeiro era ruivo e coberto de pelos, por isso lhe deram o nome de Esaú. O segundo nasceu agarrado ao calcanhar do irmão e recebeu o nome de Jacó (**Fig. 10.1**). Quando os filhos nasceram, Isaque tinha sessenta anos.

Eles eram gêmeos diferentes, tanto na aparência quanto nas atitudes. Esaú gostava de viver no campo e se tornou caçador. Jacó, por sua vez, era mais sossegado e gostava de ficar em casa. Por isso, Isaque amava mais a Esaú. Em contrapartida, Jacó era mais amado por sua mãe, Rebeka.

Certo dia, Jacó estava cozinhando um ensopado de lentilhas quando seu irmão chegou do campo com muita fome. Então, ele pediu a seu irmão: "Estou morrendo de fome. Por favor, me deixe comer dessa coisa vermelha aí". Então Jacó respondeu: "Sim, eu deixo; mas só se você passar para mim os seus direitos de filho mais velho". Ou seja, vender a sua primogenitura. Naquele momento, Esaú não se importou com o direito que ele tinha, por ser o filho mais velho, de receber a bênção do seu pai Isaque.

Sabe o que Esaú respondeu? "Para que me serve esse direito, se estou quase morrendo de fome". Em seguida, Jacó pediu que ele jurasse e assim o fez. Depois, Jacó deu o pão e o ensopado de lentilhas a seu irmão (**Fig. 10.2**). Agora, Jacó havia recebido o direito da bênção da primogenitura, pois Esaú havia jurado. Quando Esaú acabou de comer, levantou-se e foi embora como se não tivesse feito nada demais.

Passado um tempo, Isaque já estava cego e de idade avançada. Certo dia, ele ordenou que Esaú fosse caçar e fizesse um bom prato para ele comer. Depois disso, Esaú receberia a bênção de

seu pai. Rebeca escutou a conversa e foi correndo avisar a Jacó. Ela já estava com tudo planejado e pediu ao filho para buscar uma caça que ela mesma iria preparar a comida que Isaque gostava. E como eles tinham aparências diferentes, Rebeca teve a ideia de colocar a roupa de Esaú em Jacó, e cobri-lo com pelos de cabrito para disfarçá-lo a fim de que Jacó ficasse parecido com Esaú.

Rapidamente, Jacó trouxe a caça e, depois de se arrumar, foi até o pai para receber a bênção. Como não estava mais enxergando, Isaque abençoou o filho caçula, sem saber quem era realmente (Fig. 10.3). Quando Esaú chegou, chorou amargamente ao saber que o seu pai havia sido enganado por seu irmão.

Esaú perdeu o direito da primogenitura duas vezes, quando trocou por um prato de ensopado de lentilhas e quando o seu irmão foi na frente receber a bênção em seu lugar. Jacó errou em trapacear o pai e o irmão. Aprendemos nesta lição que não devemos escolher as coisas que têm valor temporário como se elas fossem eternas.



OBJETIVO

Enunciar os motivos que levaram Esaú a vender sua primogenitura.



MEMORIZANDO

"E tomem cuidado também para que ninguém se torne imoral ou perca o respeito pelas coisas sagradas, como Esaú, que, por causa de um prato de comida, vendeu os seus direitos de filho mais velho" (Hebreus 12.16).

• **ATIVIDADE:** Escreva o versículo em pedaços pequenos de cartolina. Depois, cole as partes em pratos descartáveis. Tente colocar os pratos todos misturados em uma mesa e peça para algum aluno colocá-los na ordem do versículo. Mas, antes, você precisa ler o versículo duas ou três vezes para os alunos memorizarem. Na hora desta brincadeira, o versículo não poderá estar exposto no quadro. Quando um aluno terminar, embaralhe novamente os pratos e, em seguida, chame outro aluno para participar da brincadeira.

• **REFLEXÃO:** O maior erro de Esaú foi ter desprezado o direito que ele tinha de ser o primogênito. Às vezes, nós tomamos atitudes semelhantes ade Esaú. Somos salvos pela Graça, mas vendemos nosso direito de ser cristão por algum "prato". Por exemplo: Algumas pessoas se perdem quando vão a uma festa de aniversário ou estão próximos de pessoas que não são da igreja e falam palavrões, e acabam praticando coisas erradas também. Muito cuidado!

VAMOS COMEÇAR?

1. Receba os alunos com um sorriso e mostre a eles que você os ama.
2. Pergunte a eles como foi a semana, demonstre interesse. Aproveite para dizer que Deus ama ver a presença deles na Escola Dominical e nos cultos.
3. Ore para iniciar a aula, em seguida, cante um louvor. Pergunte se alguém tem um pedido de oração para fazer e ore por esse motivo.
4. Recolha as ofertas e fale que é muito importante trazer a oferta para a igreja, pois ela é a semente que plantamos na Casa do Senhor.
5. Marque a frequência dos alunos e, em seguida, explique o versículo de hoje, na seção "Memorizando".

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Para a seção "Memorizando", utilize cartolina, hidrocor, tesoura, cola e pratos descartáveis para fazer a brincadeira de colocar o versículo na ordem correta.
- Para a seção "Sala do Professor", escreva em duas tiras de papel, as palavras: TEMPORÁRIO e ETERNO. Separe objetos ou figuras que tenham valor permanente ou temporário para realizar essa atividade.



SALA DO PROFESSOR

Faça um debate com os alunos. Cole tiras de papel com as palavras “Temporário” e “Eterno” na parede. Se preferir, pode escrever no quadro mesmo. Explique o que é temporário, algo que dura pouco tempo e não é permanente. Também explique que o eterno dura para sempre. Separe algumas figuras ou objetos de valor temporário e eterno. Pode ser uma foto de família, uma bola, um alimento e etc. Conforme você for mostrando,

os juniores deverão dizer qual valor de cada item: temporário ou eterno. Ouça-os com atenção e dê a sua opinião nas respostas deles. Procure também fazer perguntas, como: “Se vocês tivessem de escolher entre ir a um piquenique ou ir a um culto, o que vocês escolheriam?” Essa atividade deverá ser feita antes da lição de hoje, isso ajudará os alunos a entenderem sobre a escolha errada de Esaú.

VOCÊ SABIA?

- Que o nome Esaú significa “coberto de pelos”. E Jacó significa “o que segura pelo calcâncar, suplantador”.

Rebeca soube que Esaú queria matar seu irmão, Jacó, assim que Isaque morresse. Por isso, ela teve um plano de enviar o filho para a casa do irmão dela, Labão. Isaque concordou e Jacó foi para Padã-Arã. Quando Esaú soube que Jacó já tinha ido, ele foi até a casa de Ismael e se casou com uma das filhas dele, Maalate.

VOCABULÁRIO

- Estéril:** Não podia gerar filhos.
- Lentilhas:** Planta leguminosa original da Ásia, cuja semente é utilizada para fazer sopa.
- Primogenitura:** Vantagem que o filho primogênito tinha sobre os demais irmãos na herança dos pais.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

Marque V para verdadeiro e F para falso:

- (F) Isaque casou com Rebeca quando tinha 20 anos.
- (V) Rebeca foi mãe de gêmeos.
- (F) Deus disse que os filhos de Rebeca seriam muito amigos e obedientes a ela.
- (V) Jacó era o filho mais novo de Isaque e Rebeca.

2

Complete os espaços com as palavras que estão dentro do retângulo:

- Jacó era o filho mais amado de **SUA MÃE**.
- Esaú era **PELUDO** e gostava de viver no **CAMPO**.
- Esaú trocou a sua **PRIMONGENITURA** por um ensopado de **LENTILHAS**.
- ISAQUE** chamou Esaú para abençoá-lo.

3

Em sua opinião, quem mais errou Esaú ou Jacó? Por quê?

R: Resposta pessoal.

ATÉ A PRÓXIMA!

Peça ajuda aos juniores para arrumar a sala. Incentive-os a não faltarem às próximas aulas. Avise que no próximo domingo você irá presentear o aluno mais assíduo nestes três meses, isso os激励ará a não faltar. Ore para a saída deles e despeça-os com muito carinho.



JACÓ TEM UM ENCONTRO COM DEUS

CONVERSA DE PROFESSOR

Amigo(a) professor(a), a palavra de Deus deixa claro que todas as coisas trabalham juntas para o bem daqueles que amam a Deus (cf. Rm 8.28). Não foi diferente na vida de Jacó. Antes, a intenção dele era fugir para a casa de seu tio, Labão. Porém, o que era apenas uma fuga, tornou-se bênção, pois foi ali que ele casou-se e ganhou uma família numerosa.

Nesta lição, Jacó está voltando para sua terra, mas antes de encontrar seu irmão, ele teve um encontro especial com o Anjo do Senhor. Mesmo sendo surpreendido, Jacó não temeu e lutou bravamente para vencer. Como em toda batalha, ele foi ferido, mas recebeu o que mais queria: a bênção do Senhor! O Anjo afirmou que a partir desse encontro o seu nome passaria a se chamar Israel. Jacó significava trapaceiro, pois enganou o irmão e também seu pai. Mas Israel significa “Aquele que luta com Deus”. Entretanto, não foi apenas o nome de Jacó que mudou, mas também o seu caráter foi transformado. O nosso Deus é especialista em mudar histórias!

Se você, professor, também precisa de uma bênção, insista como Jacó e peça a Deus com fé para receber. Lembre-se de que Deus sabe a hora certa para abençoar os seus servos. O mesmo Deus que mudou a vida de Jacó pode realizar grandes coisas na sua vida.

Gênesis 32.22-30

SEGUNDA

Salmos 103.8

O Senhor é misericordioso

TERÇA

Provérbios 28.13

Quem confessa os pecados tem misericórdia

QUARTA

Salmos 32.5

Confesse os seus pecados

QUINTA

1 João 1.9

Deus perdoa os nossos pecados

SEXTA

Hebreus 10.17

Deus não se lembra dos seus pecados

SÁBADO

1 João 2.1

Se pecarmos temos um Advogado

**PARA
MEDITAR!**



EXPLORANDO AS ESCRITURAS

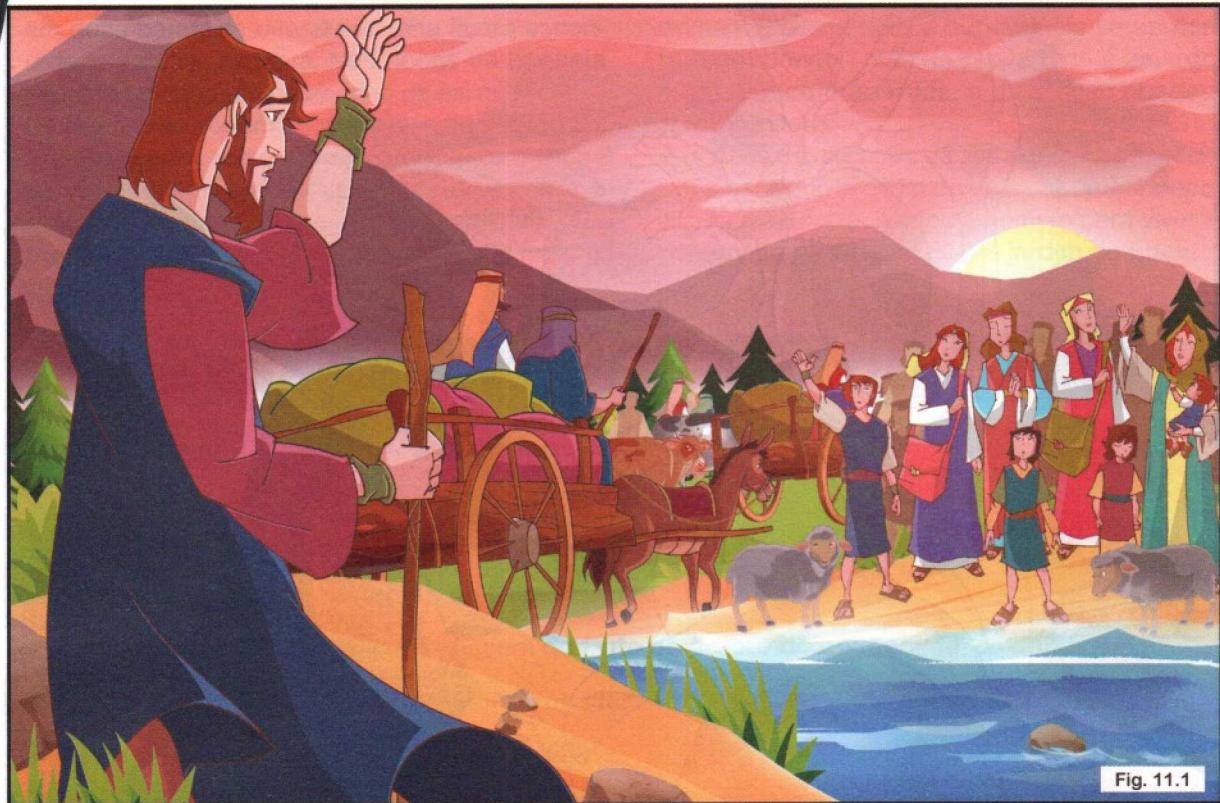


Fig. 11.1

Depois que Jacó passou a morar com o seu tio, ele conheceu Raquel, filha caçula de Labão, e quis casar com essa moça. Mas para realizar esse casamento, Labão propôs que Jacó trabalhasse sete anos para ele. Jacó aceitou o acordo e trabalhou os sete anos para seu tio e sogro.

Ao final, no dia do casamento, Jacó foi enganado pelo sogro, que colocou a filha mais velha, Leia, no lugar da sua irmã. Jacó teve de casar com Leia e continuou trabalhando mais sete anos para casar com o grande amor da sua vida, Raquel. Passado este tempo, finalmente, Jacó pôde casar-se com Raquel.

Jacó ficou nesta terra durante vinte anos, até que ele começou a sentir que era hora de voltar para sua terra e reencontrar com o seu irmão Esaú. Mesmo temendo por sua vida e também pela vida de sua família, Jacó preparou os filhos, as esposas e o gado para uma longa viagem (Fig. 11.1).

No meio do caminho, Jacó separou alguns presentes e mandou que levassem na frente e

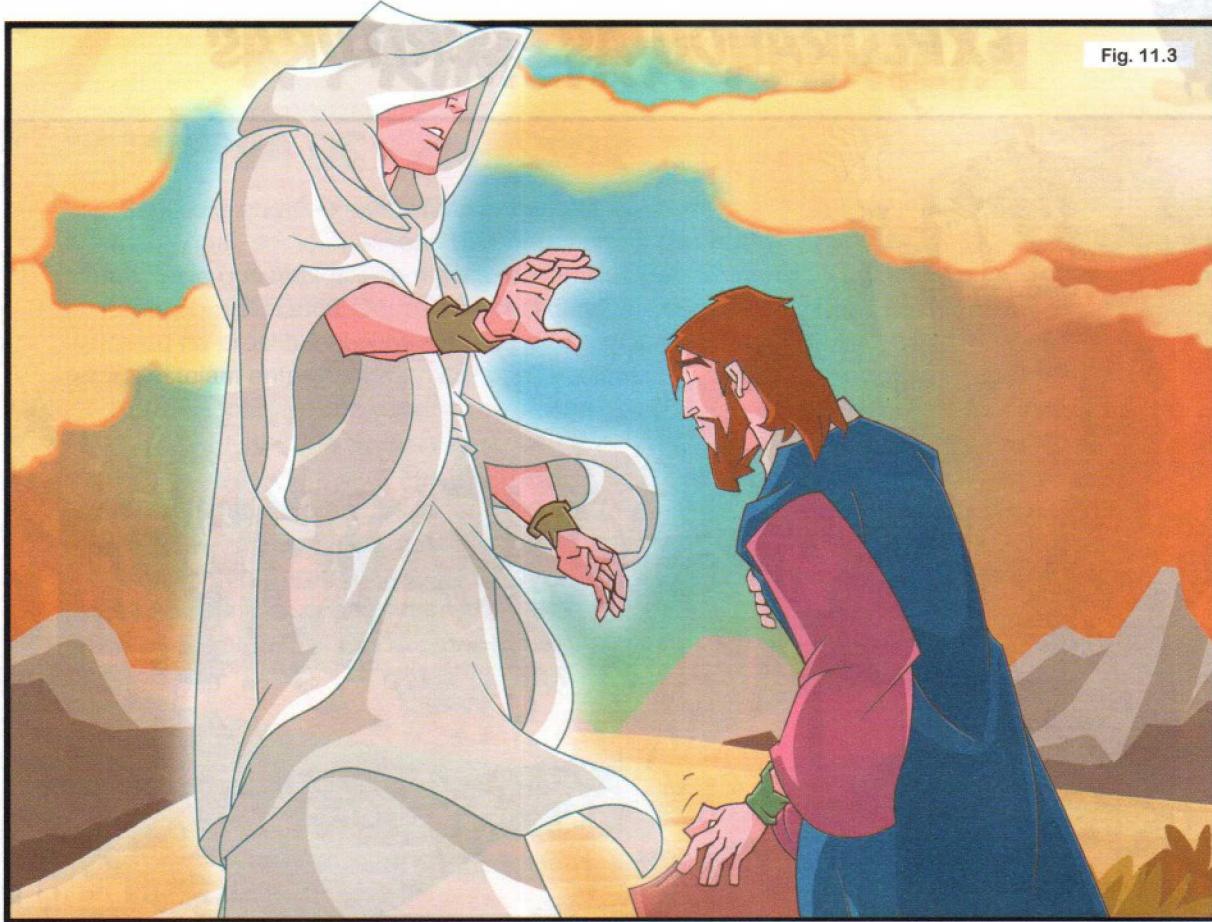
entregassem a Esaú, para que ele o perdoasse. E quando foi chegando perto do vau de Jaboque, ele mandou toda família atravessar o rio.

Depois que todos passaram pelo riacho, Jacó ficou sozinho. De repente, veio um homem e começou a lutar com Jacó (Fig. 11.2). Eles lutaram até amanhecer o dia. Como o homem viu que Jacó não o deixava ir, deu um golpe e feriu na junta da coxa de Jacó, que se deslocou. Imagina a dor que ele sentiu!

O homem disse: "Solte-me, pois já está amanhecendo". Mas Jacó entendeu que não era um homem, e sim o Anjo do Senhor, em forma de homem, e respondeu: "Não solto enquanto o senhor não me abençoar". Em seguida, o homem respondeu: "Qual é o teu nome?" E ele disse: "Jacó". Então respondeu: "O seu nome não será mais Jacó. Você lutou com Deus e com os homens e venceu; por isso o seu nome será Israel" (Fig. 11.3).

Antes de o homem ir embora, Jacó ainda perguntou: "Agora, diga-me o seu nome". E ele

Fig. 11.3



respondeu: "Por que você quer saber o meu nome?" Depois disso, abençoou Jacó. Quando ele foi embora, Jacó disse: "Eu vi Deus face a face, mas ainda estou vivo". E chamou aquele lugar de Peniel.

Jacó saiu daquele lugar mancando por causa do golpe que levou na coxa. Até hoje, os descendentes de Israel não comem o músculo que fica na junta da coxa. Mas foi neste encontro que Jacó passou a ser um novo homem, agora servo do Senhor e abençoado por Ele.

Aprendemos nesta lição que Jacó sofreu muito por ter tomado a bênção que pertencia a seu irmão. Seu comportamento trouxe a dura separação de sua família. Mas, nessa luta, ele foi sincero e pediu a bênção ao próprio Deus, o único que podia perdoar seus pecados e o abençoar. Jacó prevaleceu e a bênção ele conquistou.

Quando nos arrependemos dos nossos pecados, o Senhor é fiel e justo para nos perdoar. Jacó passou a ter uma nova vida com Deus após encontrar-se com Deus. A sua vida mudará por completo ao receber Jesus como seu Salvador.



OBJETIVO

Analisar o encontro de Jacó com o Anjo do Senhor no vau de Jaboque.



MEMORIZANDO

— Não solto enquanto o senhor não me abençoar — respondeu Jacó”
(Gênesis 32.26b).

• **ATIVIDADE:** Você tem um sonho que ainda não realizou? Leve para a sala papéis, lápis e grampeador. Peça para cada aluno escrever o sonho que mais deseja realizar. Diga aos alunos: “Imagine o Senhor descendo aqui para saber o que você mais quer. Pensou? Agora, escreva neste papel e depois grampeie”. Quando todos fizerem, peça para que levante as mãos com o papel e, em um ato de fé, ore com eles. Ao final, repita mais duas vezes o versículo para eles memorizarem.



SALA DO PROFESSOR

• **REFLEXÃO:** Quem falou esse versículo foi Jacó quando queria ser abençoado. Já reparou que ele foi tão corajoso e convicto do que ele queria? E nós? Será que somos ousados e certos da bênção que tanto queremos? Sabe aquela oração que você sempre faz a Deus? Insista mais um pouco, ore, clame que o nosso Deus tem poder para abençoar você.

VAMOS COMEÇAR?

1. Prepare a sua aula com antecedência. Chegue cedo à sua classe, deixe todo material organizado e ore pela chegada dos alunos.
2. Receba os alunos com muita alegria. Pergunte como eles estão e, em seguida, faça uma oração inicial agradecendo pela chegada deles.
3. Cante um louvor bem alegre. Depois, escolha um aluno para recolher as ofertas. Explique sobre o real significado de ofertar e que é necessário entregar a Deus com alegria e não por obrigação. Escolha uma criança para cantar enquanto as ofertas são recolhidas.
4. Prepare o coração dos alunos para a aula de hoje. Se possível, faça o Quebra Gelo que indicamos na seção "Sala do Professor" antes de ensinar o versículo.
5. Coloque o versículo no quadro e leia com os alunos. Faça a atividade que está sendo explicada na seção "Memorizando".

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Para a seção "Sala do Professor", você vai precisar de vários pedaços de barbante (um para cada aluno) para o Quebra Gelo.
- Para a seção "Memorizando", você vai precisar de papéis, lápis e grampeador para aplicação do versículo.

Faça um Quebra Gelo com os alunos. O propósito desta dinâmica é abordar o tema "perseverança". Separe pedaços de barbante e entregue para cada aluno. Peça que eles segurem com apenas uma mão e tentem fazer um nó, sem usar a outra mão. Alguns vão conseguir e outros não, mas é importante você incentivar: "Não desista, mesmo que seja difícil, persevere!"

Quando um aluno conseguir, peça que faça mais um nó. Veja até quantos nós cada um consegue fazer. Se alguém não conseguir, insista para ele tentar mais uma vez. Depois, peça para os alunos desfazerem o nó com a mesma mão. Agora, peça para fazerem o nó usando a outra mão. Comemore a perseverança de cada um.

Ao final, ensine a lição a respeito da perseverança. Muitas vezes, conseguimos realizar alguma atividade ou mesmo alcançar a bênção por conta da perseverança. O Senhor quer ver em nós esse tipo de atitude para que possamos desfrutar das bênçãos que Ele tem reservado para nós.

VOCÊ SABIA?

- Vau de Jaboque significa que era um local do rio, onde era permitido atravessar a pé. O rio Jaboque é um dos principais pontos do rio Jordão, entre o mar da Galileia e o mar Morto, à margem leste, na Jordânia. Ele tem aproximadamente 130 quilômetros de extensão.
- Na Bíblia é mencionado diversas vezes esse rio, mas a primeira vez foi quando Jacó lutou com o Anjo do Senhor.

VOCABULÁRIO

- **Concubinas** – Escravas que tinham uma vida como se fossem casadas com o seu senhor.
- **Vau** – Lugar do rio ou outra porção de água onde é raso, podendo atravessar a pé ou a cavalo.
- **Israel** – Significa "O homem que vê Deus".
- **Peniel** – Significa "A face de Deus".

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

Relacione as colunas abaixo:

- | | |
|------------|--|
| a) Jacó | (d) Esposa de Jacó |
| b) Labão | (a) Lutou com o Anjo |
| c) Esaú | (e) Riacho que Jacó atravessou com a família |
| d) Raquel | (b) sogro de Jacó |
| e) Jaboque | (c) Queria matar o irmão |

2

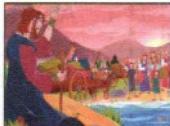
Enumere a ordem dos acontecimentos e escreva de forma resumida cada cena:

2



Jacó lutando
com um anjo

1



A família de Jacó atravessa
o Vau de Jaboque

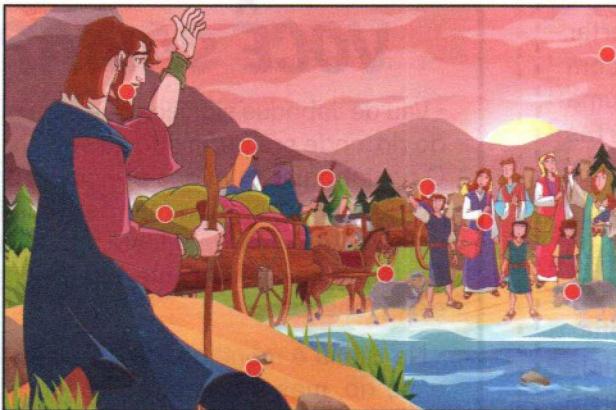
3



Jacó recebe a
bênção do Anjo

3

Encontre os 10 erros na cena abaixo:



ATÉ A PRÓXIMA!

Faça um breve resumo da história e repita o versículo para fixar na memória dos juniores. Verifique se todos já corrigiram as atividades, se não, ajude-os. Forme um círculo com eles e faça uma oração para o término. Agradeça-os por terem vindo.

OS SONHOS DE JOSÉ

CONVERSA DE PROFESSOR

Querido(a) professor(a), na aula de hoje, vamos falar sobre os sonhos de José. Essa história é bastante conhecida, mas não significa que não mereça sua atenção. José era o filho que Jacó teve com Raquel, a esposa amada pelo patriarca. Como o pai amava tanto a José, os irmãos passaram a ter ciúmes dele. Pare e pense: Às vezes você também já se sentiu como José, humilhado e sendo rejeitado pelos seus irmãos. Mas ao lermos essa história vemos que Deus não o abandonou José em nenhum momento. Ele foi honrado na hora certa como havia sonhado.

Você também tem um sonho plantado por Deus em seu coração, mas que ainda não aconteceu? Você vive pensando se ele vai se realizar ou não? Confie, tudo que Deus prometeu e te mostrou em sonhos ou revelação se cumprirá na hora certa. O tempo pertence a Deus! Mas para receber a vitória é preciso não guardar mágoa ou raiva em seu coração. Veja o exemplo de José. Se ele tivesse guardado mágoa de seus irmãos, ele não teria conquistado a posição de governador do Egito e muito menos ajudado a sua família no tempo da escassez.

Será que podemos fazer a oração do rei Davi, registrada em Salmos 139.1,2? "O Senhor Deus, tu me examinas e me conheces. Sabes tudo o que eu faço e, de longe, conheces todos os meus pensamentos". O nosso Deus nos conhece.

Gênesis 37



SEGUNDA

Mateus 6.33

Busque primeiro a Deus

TERÇA

Salmos 37.4

Deus atende aos desejos do coração

QUARTA

Efésios 3.20

Deus pode fazer muito mais

QUINTA

Jeremias 29.11

Os planos de Deus para nós

SEXTA

Provérbios 19.21

Prevalece o propósito do Senhor

SÁBADO

Filipenses 1.6

Deus vai terminar a obra em nós

**PARA
MEDITAR!**



EXPLORANDO AS ESCRITURAS



Fig. 12.1

José foi gerado na velhice de Jacó com Raquel e, por isso, era o filho mais amado pelo pai. Aos dezessete anos, José ajudava seu pai a olhar as ovelhas e as cabras junto. Quando seus irmãos faziam alguma coisa errada, José contava tudo para o pai. Assim os irmãos ficavam com raiva dele.

Jacó tinha mais onze filhos e José era o caçula. Certa vez, o pai mandou fazer uma túnica bem bonita, cheia de cores e deu de presente para José (Fig. 12.1). Os irmãos, vendo isso, ficaram enciumados e passaram a odiar José.

Um dia, José teve um sonho e contou para seus irmãos: "Sonhei que estávamos no campo amarrando feixes de trigo. De repente, o meu feixe ficou de pé, e os feixes de vocês se colocaram em volta do meu e se curvaram diante dele" (Fig. 12.2). Ouvindo isso, os irmãos perguntaram: "Quer dizer que você vai ser nosso rei e vai mandar em nós?". Seus irmãos não gostaram nada do sonho.

Depois, José sonhou que o sol, a lua e onze estrelas se curvavam diante dele. Quando Jacó ouviu, repreendeu o jovem: "O que quer dizer esse sonho que você teve? Por acaso a sua mãe,

os seus irmãos e eu vamos nos ajoelhar diante de você e encostar o rosto no chão?" Isso só fez aumentar a raiva e a inveja que os irmãos tinham dele.

Algum tempo depois, os irmãos de José estavam apascentando as ovelhas em Siquém e o pai mandou José ir atrás dos irmãos para saber como estavam. Como ele era obediente, foi. Chegando perto, um homem viu José procurando por seus irmãos e indicou a direção para onde eles tinham ido, em direção a Dotã.

Quando José os viu de longe, os irmãos comentaram entre si: "Lá vem o sonhador!" E começaram a planejar tirar a vida de José. Mas Rúben, ouvindo isso, não permitiu que eles fizessem esse mal. Então, ele sugeriu que jogassem José no poço que havia no deserto.

Na verdade, Rúben pensava em tirar José do poço depois de um tempo. Assim arrancaram a túnica de José e o jogaram dentro do poço que estava seco.

Depois, os irmãos avistaram comerciantes que passavam por ali em direção ao Egito e planeja-

ram vender o próprio irmão como escravo. Então, rapidamente, tiraram José do poço e o venderam por vinte moedas de prata. Somente Rúben não estava presente neste momento e temeu quando voltou e não encontrou mais José no poço.

Os irmãos de José sujaram a túnica com sangue de um cabrito para enganar o pai. Quando a mostraram a Jacó ele reconheceu que era a túnica de José e disse: "Certamente, algum animal selvagem o despedaçou e devorou" (Fig. 12.3). Assim Jacó ficou vivendo dias de luto, com muita dor e tristeza. Mas a história de José não acaba assim, vamos continuar na próxima aula!

Esses foram os primeiros momentos de aflição que José passou. Mas em nenhum momento, ele desacreditou em Deus. Independente da luta que você possa estar passando, confie no Senhor que na hora certa concederá a vitória.



OBJETIVO

Destacar os momentos de aflição e perseguição que José sofreu por causa de seus sonhos.



MEMORIZANDO

"Peça a Deus que abençoe os seus planos, e eles darão certo" (Provérbios 16.3).

• **ATIVIDADE:** Entregue uma folha A4 e um lápis para cada aluno. De olhos fechados, eles deverão desenhar o que quiserem. Feito isso, abrirão os olhos e, ao lado, deverão fazer o mesmo desenho, agora de olhos abertos. Ao final, pergunte qual dos dois desenhos ficou melhor? Com certeza, eles dirão "aquele que foi feito de olhos abertos". Explique que em nossa vida também é assim. Quando fazemos algo sem a vontade de Deus ou sem a direção dEle, acabamos fracassando. Devemos confiar todos os nossos planos a Deus! Entregue aos alunos o cartão com o versículo para eles levarem para casa.

• **REFLEXÃO:** Pergunte aos juniores: O que vocês têm feito para os seus planos acontecerem? Espere as respostas e diga que a melhor maneira é orar.

VAMOS COMEÇAR?

1. Durante a semana, ore pelos seus alunos e interceda pelas suas famílias. Lembre-se de que há famílias que não são cristãs e as crianças podem estar passando por grandes perseguições. Sua oração é muito importante.
2. Chegue cedo à sua classe, deixe tudo organizado e receba as crianças com muito carinho. Dê atenção às conversas deles, pergunte como foi a semana e demonstre empatia por cada criança.
3. Faça uma oração para iniciar a aula. Em seguida, convide uma criança para adorar a Deus com um corinho.
4. Fale da importância da oferta e dê exemplos no que o dinheiro da oferta é investido na igreja. Com certeza, as crianças se sentirão mais motivadas a ofertar.
5. Vamos aplicar o versículo de hoje. Traga ele escrito em um cartaz e, em seguida, faça a explicação e a dinâmica indicada na seção "Memorizando".

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Para a seção "Sala do professor," você vai precisar de Folhas de papel pardo e hidrocor.
- Para a seção "Memorizando", leve papel A4, lápis, borracha e algo para vendar os olhos das crianças.
- Prepare pequenos cartões com o versículo para os alunos levarem para casa.

SALA DO PROFESSOR

Explique aos alunos que Jacó teve uma família grande com muitos filhos. Para conhecermos melhor a família de Jacó, peça para os alunos formarem a árvore genealógica da família do patriarca. Eles se dividirão em 2 grupos (meninos e meninas) e deverão pesquisar na Bíblia os nomes dos filhos de Jacó e de suas respectivas mães. Ao terminar, deixe a árvore genealógica

exposta na sala (pode ser no mural) para que todos vejam. Em seguida, peça a cada aluno para fazer a árvore genealógica da sua família. Essa segunda atividade poderá ser levada para casa e mostrada aos pais. Diga que não existe família perfeita, mas Deus pode mudar cada pessoa que queira ser transformada por Ele.

VOCABULÁRIO

- **Poligamia** – Sistema adotado pelas culturas antigas em que um homem podia ter mais de uma esposa.
- **Túnica** – Veste simples, comprida e mais ou menos ajustada ao corpo, usada pelos antigos.
- **Feixes** – Pacote, molho.

VOÇÊ SABIA?

- A túnica ricamente ornamentada que José recebeu de seu pai, contrasta fortemente com as túnicas comuns usadas por seus irmãos. Ela revelava uma posição especial de favoritismo e honra diante de seu pai.
- Deus, às vezes, nos revela sua vontade através de sonhos proféticos.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

Responda:

a. Por que Jacó amava mais a José do que aos seus outros filhos?

R: **Porque ele era filho da sua velhice com a sua esposa Raquel.**

b. Qual foi o presente que José ganhou e deixou seus irmãos com ciúme?

R: **A túnica bem colorida.**

c. Quantos anos José tinha quando teve os sonhos?

R: **Dezessete anos.**

d. Qual foi o sonho que José contou que o levou a ser repreendido por seu pai?

R: **José sonhou que o sol, a lua e onze estrelas se curvavam diante dele.**

2

Escreva S para sim e N para não:

a. (N) José foi morto quando caiu dentro do poço cheio de água.

b. (N) José era o filho mais velho de Jacó.

c. (N) José teve três sonhos que o deixaram preocupado.

d. (S) Os irmãos de José o venderam por 20 moedas de prata.

e. (S) José sonhou com feixes de trigo e o sol, a lua e as estrelas.

3

Desembaralhe as palavras e escreva o versículo corretamente:

PEÇA A DEUS QUE ABENÇOE OS SEUS PLANOS, E ELES DARÃO CERTO.

(Pv 16.3).



ATÉ A PRÓXIMA!

Guarde o material usado em classe. Se precisar, peça ajuda aos alunos para deixarem as cadeiras em seus devidos lugares. Lembre-os de não faltarem no próximo domingo, pois será a última aula deste trimestre e haverá novidades. Ore com a classe e despeça-se com a paz do Senhor.

13

JOSÉ, GOVERNADOR DO EGITO

CONVERSA DE PROFESSOR

Amigo(a) professor(a), com a graça de Deus, chegamos ao último domingo deste trimestre. Hoje, falaremos mais sobre José e como Deus o exaltou no Egito. Prepare esta aula com antecedência e ore a Deus para que seus alunos compreendam a ministração da lição. Destaque que José é um personagem bíblico a quem devemos ter como exemplo.

Nesta lição veremos que Deus o colocou como governador do Egito. Quem poderia imaginar que um escravo dentro da prisão poderia ganhar a liberdade e alcançar o maior cargo abaixo do rei? Tudo isso porque Deus tinha um propósito com José. Através dele, não só o palácio, mas também todo o Egito teve abundância de pão e não passou necessidades nos anos das “vacas magras”. Por intermédio de José, muitos estrangeiros foram alimentados, inclusive, seus irmãos, o pai e toda a família. Deus honrou José de tal maneira que ele pôde trazer seus parentes para morar no Egito.

Às vezes, não entendemos alguma situação que estamos passando e parece que não há saída. No entanto, ao final desta prova, seremos aprovados. Lembre-se de uma coisa, professor(a): O Nosso Deus não se esquece de nós. Ele se lembrou de José e cumpriu a promessa que fez. Saiba que da mesma forma, fará comigo e com você!

Gênesis 39-41



SEGUNDA

Lucas 14.11

Deus honra quem é humilhado

TERÇA

Tiago 4.6

Deus dá graça aos humildes

QUARTA

1 Pedro 5.5

Deus é contra os orgulhosos

QUINTA

Tiago 4.10

Deus colocará em posição de honra

SEXTA

Salmos 31.23

Deus preserva os fiéis

SÁBADO

Números 23.19

Deus cumpre suas promessas

**PARA
MEDITAR!**



EXPLORANDO AS ESCRITURAS

Fig. 13.1



Após ser vendido aos comerciantes ismaelitas, José foi levado a Egito e tornou-se escravo. Infelizmente, por causa de uma calúnia, ele foi parar na prisão. Mas como o Senhor estava com José, eleganhou a simpatia do carcereiro, que o colocou como responsável pelos outros presos.

Dois anos depois, o rei teve um sonho que o deixou muito intrigado e ninguém conseguia explicar o que significava. Até que o chefe do copeiro se lembrou de José e o rei mandou chamá-lo. Rapidamente, ele foi apresentar-se a Faraó.

O rei contou os dois sonhos a José e disse: "Sonhei que saíram do rio Nilo sete vacas bonitas e gordas, que comiam o capim perto do rio. Mas depois saíram mais sete vacas feias e magras que engoliram as sete vacas gordas, mas continuavam feias e magras. Acordei e depois tive outro sonho e vi sete espigas de trigo boas e cheias de grãos, e depois, sete espigas queimadas e secas que engoliram as sete espigas boas" (Fig. 13.1)

José ouviu atentamente e disse ao rei que os dois sonhos significavam a mesma coisa, ou seja, viriam sete anos de muita fartura em todo o Egito.

Depois, viriam mais sete anos de muita fome, que acabaria com toda a comida. José aproveitou e disse a Faraó que era bom colocar um homem sábio para administrar os alimentos durante os sete anos de fartura. Assim, quando chegasse os sete anos de fome, haveria comida para todos.

Faraó gostou do conselho e colocou o próprio José como governador do Egito, pois ele era o homem mais sábio para administrar e tinha o Espírito de Deus. Então, o rei tirou o seu anel do dedo e deu a José, como sinal de autoridade. A partir daquele momento, todos deveriam obedecer a José e somente o rei estaria acima dele.

José tinha 30 anos quando recebeu o cargo de governador e casou-se com Asenate. José viajou por todo o Egito e administrou os cereais em diversos armazéns, durante os sete anos de fartura. Neste período, José teve dois filhos: Manassés e Efraim.

Quando a fome chegou ao país, Egito tinha comida suficiente para os moradores. A notícia se espalhou e várias pessoas vinham de outros lugares para comprar alimentos no Egito. Os irmãos de José também ficaram sabendo dessa abundância e

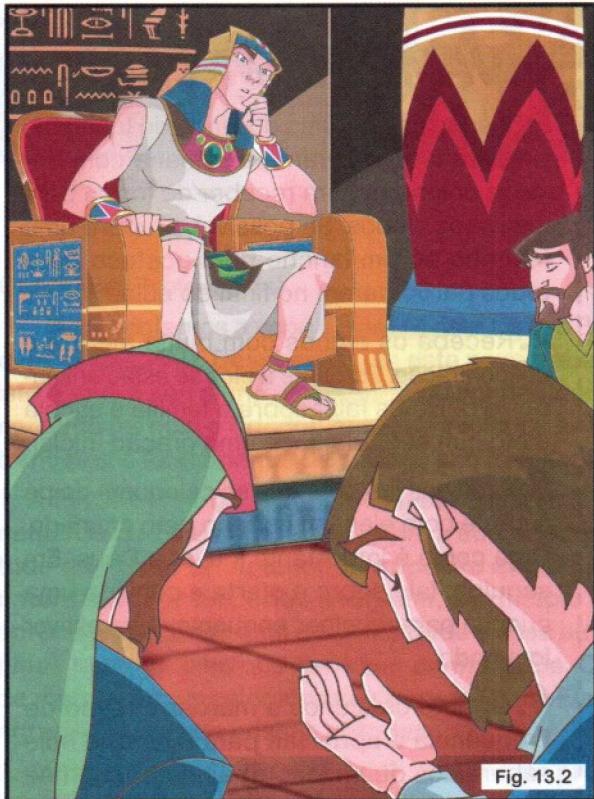


Fig. 13.2



Fig. 13.3

foram ao Egito para comprar comida. Quando José os viu, prontamente, os reconheceu. Eles. Porém, não reconheciam o irmão que haviam vendido (Fig. 13.2). Na mesma hora, José se lembrou do sonho que teve aos dezessete anos de idade.

José queria saber se os seus irmãos haviam mudado e, assim, decidiu testá-los. Para tanto, José ordenou que coloçassem dinheiro nas bagagens e os acusou de serem espiões no Egito. Eles disseram que eram doze irmãos, filhos de um mesmo pai, e que o mais novo estava com o pai e o outro já havia morrido.

Depois de um tempo, José os despediu. Antes disso, ordenou seus servos que enchessem os sacos de cereais e colocassem ainda devolveu o dinheiro que cada um deles usou para comprar os alimentos sem que eles soubessem. Todavia, para comprovar a sinceridade dos irmãos, ele mandou prender Simeão. Ele somente seria solto depois que os irmãos retornassem trazendo o mais novo, Benjamin.

Ao saber disso, Jacó não queria que Benjamin fosse acompanhar os irmãos com medo de perdê-lo também. Mas como essa foi a condição que José determinou para que eles voltassem ao Egito, Jacó permitiu que levassem com eles Benjamin.

José se alegrou ao ver o irmão caçula e mandou preparar um almoço para todos. Antes de saírem, José deu ordem para um de seus empregados colocar seu copo de prata na bagagem de Benjamim.

Quando eles partiram, o mordomo os alcançou e disse que o copo do governador havia sumido. Abrindo os sacos, encontraram o copo dentro da bagagem de Benjamim. Assustados, os irmãos tiveram que voltar ao palácio. Desta vez, José não conseguiu esconder quem ele era, e revelou-se dizendo para eles não terem medo, pois Deus o havia guardado durante todo esse tempo. José abraçou seus irmãos e chorou muito, os perdoando.

A notícia logo se espalhou por todo o Egito e Faraó permitiu que os irmãos de José trouxessem o pai e toda família para morar no Egito. Quando Jacó ficou sabendo, logo se aprontou para encontrar seu filho amado. E quando José viu o pai, lembrou-se mais uma vez do sonho, e abraçados, choraram muitíssimo (Fig. 13.3).

Aprendemos nesta lição que não importa o tempo, Deus cumpre suas promessas em nossas vidas. Mesmo que as circunstâncias pareçam ruins, Deus muda situações e realiza sonhos que pareciam impossíveis.



OBJETIVO

Destacar os momentos de aflição e perseguição que José sofreu por causa de seus sonhos.



MEMORIZANDO

"Eu penso que o que sofremos durante a nossa vida não pode ser comparado, de modo nenhum, com a glória que nos será revelada no futuro" (Romanos 8.18).

- **ATIVIDADE:** Peça as crianças para repetir o versículo com gestos e eles terão que te imitar:

"Eu penso que o que sofremos durante a nossa vida" – as crianças deverão colocar a mão na mente e depois no coração.

"Não pode ser comparado, de modo nenhum," – nesta parte, as crianças vão balançar o dedo indicador de um lado para o outro, gesticulando não.

"com a glória que nos será revelada no futuro." – todos irão levantar as mãos e olhar para cima.

Repita mais algumas vezes, isso facilitará na memorização. Você pode convidar alguma criança a frente para ver se consegue fazer a imitação sozinha.

Quem conseguir cumprir a atividade pode ser premiado(a) com um chocolate ou algum brinde.

• **REFLEXÃO:** Às vezes ficamos tristes com as coisas ruins que acontecem conosco. José tinha tudo para não acreditar em Deus e nem mesmo ser obediente a Ele. Mas tudo que José passou serviu para o seu aperfeiçoamento. Quando passamos por provações, sabemos que o Senhor está nos preparando para nos conceder a vitória que tanto precisamos. Portanto, é preciso ter uma visão de fé e não se prender às circunstâncias que estão diante dos nossos olhos. Deus tem um futuro melhor para cada um de nós.

VAMOS COMEÇAR?

1. Chegamos ao último domingo do trimestre, prepare a sala durante a semana com bexigas coloridas para receber de forma bem festiva os alunos. Se possível, prepare uma festinha ou um lanche bem gostoso para todos participarem no final da aula.

2. Receba os alunos com muita alegria e descontração. Pergunte a eles se estão animados e deixe-os falar sobre a família e escola e etc. Em seguida, faça uma oração inicial.

3. Peça aos juniores que se coloquem de pé e cante com eles um corinho bem animado. Diga como é importante louvar a Deus. Em seguida, fale sobre a oferta e convide uma criança para recolher, enquanto outra estiver louvando.

4. Oriente os alunos a marcar o Plano de Frequência e aproveite para falar que hoje saberemos quem foi o(a) aluno(a) que não teve uma falta ou poucas faltas. Rapidamente, professor(a), olhe quem foi esse aluno, convide à frente e dê uma lembrancinha a ele(a). Explique que no próximo domingo, já teremos nova revista e, com isso, outro plano de frequência a ser marcado por eles.

5. Pergunte aos alunos qual foi a lição que eles mais gostaram e ouça-os com atenção. Explique que hoje, vamos aprender mais um pouco da história de José que está escrita no livro de Gênesis. Incentive os alunos a trazerem a Bíblia e a lerem em sala.

6. Leia o versículo bíblico e faça a dinâmica conforme a seção Memorizando.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Para a seção "Memorizando": Cartolina e hidrocor para escrever o versículo. Também leve alguns chocolates para premiar os alunos que memorizarem o versículo.
- Ao final da aula, distribua um saco de doces para cada aluno.



SALA DO PROFESSOR

Que tal preparar uma confraternização para os alunos? Prepare um lanche bem gostoso e capriche na decoração, coloque bexigas na sala, alguns cartazes com frases incentivadoras: "Parabéns, vencemos mais um trimestre!" ou "Contamos com você no próximo trimestre!". Verifique quais são os alunos que fizeram aniversário durante esses três meses, faça um cartaz com os nomes deles e

as datas dos aniversários e cante parabéns junto com todas as crianças. Eles se sentirão motivados e felizes por terem sido lembrados. Dê um brinde para eles. Se houver tempo, separe algumas brincadeiras rápidas para fazer com eles. Por exemplo, "morto ou vivo", "mímica" ou "estátua". Os juniores se divertem com essas atividades. Aproveite esse momento de descontração com os alunos.

VOCÊ SABIA?

- Faraó mudou o nome de José quando o colocou como governador do Egito. Ele passou a ser chamado de Zafenate-Paneia, que quer dizer "Salvador do mundo".
- José casou com Azenate e tiveram dois filhos: Manassés e Efraim. Manassés quer dizer "Deus me fez esquecer de todos os meus trabalhos e de toda a casa de meu pai". Efraim significa "O Senhor me fez prosperar".

VOCABULÁRIO

- **Calúnia** – Atingir alguém em sua reputação, em sua honra, por acusações falsas; difamar.
- **Carcereiro** – Indivíduo que tem como responsabilidade vigiar e guardar os presos.
- **Copeiro** – Indivíduo que trabalha na copa, ou que serve à mesa.
- **Armazéns** – Lugar, depósito onde se guardam mercadorias por tempo limitado.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

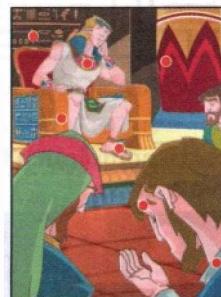
1

Responda as questões:

- Qual era o nome dos filhos que José teve no Egito? **R: Manassés e Efraim.**
- Qual foi a posição que José passou a exercer no Egito? **R: Governador.**
- Quem procurou o Egito para comprar alimentos? **R: Os irmãos de José.**
- Qual é o nome do irmão mais novo de José? **R: Benjamim.**

3

Encontre os 7 erros na figura abaixo:



2

Substitua os números pelas letras e descubra o que Faraó falou de José:

NÃO PODERÍAMOS ACHAR NINGUÉM MELHOR PARA DIRIGIR O PAÍS DO QUE JOSÉ.

ATÉ A PRÓXIMA!

Ore agradecendo a Deus pelo trimestre ao lado de seus alunos. Ao final, entregue a lembrancinha para o(a) aluno(a) que teve menos falta e também para aquele(a) que trouxe mais visitantes. Despeça-os com muito carinho e, se possível, distribua saquinhos de doces para cada um.



RECAPITULANDO!



1

Vamos ver o que você aprendeu sobre “Deus e a Criação”? Responda as perguntas abaixo:

a) O que Deus ordenou a Adão e Eva em relação ao jardim do Éden?
R: Eles deveriam cuidar do jardim.

b) Qual foi a ordem de Deus para Adão e Eva em relação aos frutos que havia no Jardim?

R: Eles poderiam se alimentar de todos os frutos que havia no jardim, mas não poderiam comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal.

c) O que deixou Caim com raiva do seu irmão?

R: O senhor se alegrou com a oferta de Abel e rejeitou a de Caim.

d) O que Deus fez depois que a família de Noé entrou na arca?

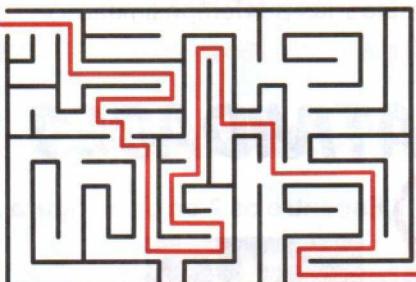
R: Deus fechou a porta da arca por fora.

e) Por que a mulher de Ló não foi salva da destruição de Sodoma e Gomorra?

R: Porque ela ficou preocupada com o que deixou para trás.

2

Ajude Jacó a reencontrar o seu filho José:



4

Faça um breve resumo sobre a lição que você mais gostou de estudar:

R: Resposta pessoal.

3

Verifique qual parte completa a figura a seguir e descreva a cena:



Ló e sua família deixam a cidade de Sodoma.

CARO PROFESSOR

VOCÊ SABIA QUE A CPAD
DISPONIBILIZA RECURSOS DIGITAIS
PARA SUAS AULAS BÍBLICAS?

Uma capacitação completa e atualizada
preparada por profissionais qualificados



- Site Escola dominical**
- Subsídios das lições
 - Artigos
 - Gestão ED e muito mais

• Conteúdo Gratuito



- Ensínador Cristão**
- Assinatura digital da revista



Preservar o meio ambiente é cuidar da criação de Deus

Faça sua parte!



“No princípio, Deus criou os céus e a terra.”
Gênesis: 1.1



ISSN 2175-4403

